



*Armandina Félix
Juliana*

ATA Nº 41

-----Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezassete, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, sito no Largo Dr. José Novais, reuniu pelas quinze horas, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda. - -----

-----A reunião teve início às quinze horas e trinta minutos, de acordo com o previsto no número dois do ponto trinta e três do Regulamento Interno do CLASB. -----

-----A Presidente do CLASB abriu a sessão, dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos parceiros.-----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças em anexo (Doc. 1). Estiveram presentes sessenta e nove parceiros e houve três ausências justificadas antecipadamente. -----

-----A Presidente enunciou a ordem de trabalhos da sessão plenária, composta pelos seguintes pontos: -----

-----**Ponto 1** – Eleição dos membros do Núcleo Executivo para o biénio 2017/18 (cf artigo 27º do DL 115/2006, de 14 Junho);-----

-----**Ponto 2** – Apresentação da avaliação do Plano de Ação 2016;-----

-----**Ponto 3** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2017; -----

-----**Ponto 4** – Apresentação do relatório de atividades 2016 do Projeto OPEN_B – CLDS 3G (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho); -----

-----**Ponto 5** – Apresentação do Projeto “SER – Serviço Especializado em Rede de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género”; -----

-----**Ponto 6** – Avaliação do Projeto “Farmácias em Rede” (CSIF Arcosver);-----

-----**Ponto 7** – Apresentação do Projeto “Farmácias em Rede” (AHRC Sta Eugénia);-----

-----**Ponto 8** – Entrega de prémios do concurso de fotografia “Boas Práticas de Voluntariado”, inscrito no Plano de Ação do GTV; -----

-----**Ponto 9** – Outros assuntos.-----

----- Antes de cumprir a agenda que consta na convocatória, a Presidente solicitou ao plenário a introdução de três novos pontos na ordem de trabalhos, que a seguir se enunciam: Emissão de parecer sobre o CAFAP; Apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo quanto à reconversão do Centro de Convívio para Centro de Dia solicitado pela Associação

*Alcides
Mendes*



**Rede Social
de Barcelos**

Perelhal Solidário; e, por fim, Emissão de uma manifestação de interesse, por parte do Núcleo Executivo, quanto à implementação de um programa piloto, para o processo de autonomização dos jovens, por parte do Centro de Acolhimento Temporário (CAT). -----

-----Sendo a introdução destes três novos pontos colocada à votação e, não havendo qualquer objeção, estes pontos foram numerados como os pontos nove, dez e onze, respetivamente, passando o antigo ponto nove – Outros Assuntos – para ponto doze, pelo que a ordem de trabalhos da reunião passa a ser a seguinte:-----

-----**Ponto 1** – Eleição dos membros do Núcleo Executivo para o biénio 2017/18 (cf artigo 27º do DL 115/2006, de 14 Junho);-----

-----**Ponto 2** – Apresentação da avaliação do Plano de Ação 2016;-----

-----**Ponto 3** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2017;-----

-----**Ponto 4** – Apresentação do relatório de atividades 2016 do Projeto OPEN_B – CLDS 3G (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho);-----

-----**Ponto 5** – Apresentação do Projeto “SER – Serviço Especializado em Rede de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género”;-----

-----**Ponto 6** – Avaliação do Projeto “Farmácias em Rede” (CSIF Arcosver);-----

-----**Ponto 7** – Apresentação do Projeto “Farmácias em Rede” (AHRC Sta Eugénia);-----

-----**Ponto 8** – Entrega de prémios do concurso de fotografia “Boas Práticas de Voluntariado”, inscrito no Plano de Ação do GTV;-----

-----**Ponto 9** – Emissão de parecer sobre o CAFAP;-----

-----**Ponto 10** – Apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo quanto à reconversão do Centro de Convívio para Centro de Dia solicitado pela Associação Perelhal Solidário;-----

-----**Ponto 11** – Emissão de uma manifestação de interesse quanto à implementação de um programa piloto, para o processo de autonomização dos jovens, por parte do Centro de Acolhimento Temporário (CAT) do Centro Social, Cultural, e Recreativo Abel Varzim.-----

-----**Ponto 12** – Outros assuntos.-----

-----Passou-se então ao cumprimento da ordem de trabalhos:-----

-----No ponto um – Eleição dos membros do Núcleo Executivo para o biénio 2017/18 (cf artigo 27º do DL 115/2006, de 14 Junho) – foi colocada a votação a proposta da Presidente do CLAS da lista das entidades que integrarão o Núcleo Executivo no biénio 2017/2018: um representante da Câmara Municipal de Barcelos e outro do Instituto da Segurança Social – Instituto Público (ISS, I.P.), ambos membros obrigatórios. Associa-se a estes um outro membro, eleito entre os seus pares, na qualidade de representante das entidades sem fins lucrativos. Os



Alves
20/06/2016

restantes membros considerados efetivos e representativos dos ministérios/setores conta-se um membro da Saúde - ser selecionado entre o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Cávado III – Barcelos/Esposende e o Hospital Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos; um do Emprego (IEFP – Centro de Emprego de Barcelos); um da Educação (mantendo-se, até ao final do ano letivo, a atual representante no Núcleo Executivo); e um membro que representa a atividade comercial, empresarial e formativa, em Barcelos.-----

-----Quanto aos membros cooptados, a proposta da presidente, atendendo inclusive ao ciclo eleitoral, é que se mantenham os parceiros atuais (APAC – Associação de Pais e Amigos das Crianças; ATHACA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e AVE; CSCRAV – Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim; IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave).-----

-----A Presidente submeteu esta proposta a votação por parte do plenário, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----No **ponto dois** – Apresentação da avaliação do Plano de Ação 2016 – a palavra foi dada a Carolina Castro, que apresentou o nível de execução das acções previstas naquele Plano para o ano 2016 e teceu, para cada uma das microrredes, alguns comentários de esclarecimentos. A avaliação do Plano de Ação 2016 encontra-se anexo (Doc. 2).-----

-----A presidente do CLASB referiu que a concretização de algumas ações é dificultada pela necessidade de existirem pareceres de entidades que tutelam as diferentes áreas e que nem sempre respondem em tempo útil. Por outro lado, realçou a quantidade e qualidade dos protocolos celebrados entre o município e entidades concelhias.-----

-----Quanto **ao ponto três** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2017 – a apresentação foi realizada por Carolina Castro, que expôs as metas assumidas pelos parceiros, conforme matriz de referência do plano estratégico, ou seja, focos estratégicos de desenvolvimento projetados conforme os interesses, os recursos e as competências das entidades. Esta informação resultou da avaliação e respetiva auscultação à rede de pares.-----

-----Após concluída a apresentação, a Presidente do CLASB fez um agradecimento público a todas as instituições que trabalham em rede neste território e com quem o Município coopera de forma a colmatar os problemas enfrentados pelos cidadãos. Referiu a dinâmica que lhe está associada e depois de uma análise cuidada, os intervenientes, podem ainda, durante os próximos dias, sugerir e ou indicar correções. De seguida, colocou este plano de ação à votação, que foi aprovado por unanimidade. O Plano de Ação 2017 aprovado encontra-se anexo a esta ata (Doc. 3).-----

Luciano Barros



-----No **ponto quatro** – Apresentação do relatório de atividades 2016 do Projeto OPEN_B – CLDS 3G (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho) – a palavra foi dada ao coordenador projeto, Luciano Barros, que tomou a palavra para informar que, conforme o ponto número dois do artigo décimo quinto da Portaria 179/B/2015 de 17 de Junho, “deve a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) elaborar e apresentar Relatórios de Monitorização ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), com uma periodicidade semestral.” Começou por realçar que o facto de o Guia de Apoio à Execução dos CLDS 3G ter sido disponibilizado às equipas apenas em outubro de 2016 e com a definição de conceitos difíceis de operacionalizar, nomeadamente o “Formulário de Participante”, documento obrigatório e não aplicável a alguns utentes – idosos e jovens por exemplo – sendo um documento de difícil preenchimento, não acrescenta a informação necessária ao CLDS 3G para dar continuidade à intervenção com a pessoa, configurando assim alguma dificuldade na contabilização dos participantes diretos, não deixando no entanto de referir que os objectivos propostos estão perfeitamente ao alcance do projeto. De seguida apresentou o relatório de monitorização das ações levadas a cabo pelo projeto nos diferentes eixos de intervenção durante o ano de 2016, abordando os seguintes aspetos: o objetivo, as atividades desenvolvidas, o número de participantes bem como os aspectos positivos e constrangimentos. A versão em papel deste relatório faz parte integrante deste documento (anexo Doc.4). A apresentação encontra-se em anexo (Doc. 5)-----

-----Passando-se para o **ponto cinco** – Apresentação do Projeto “SER – Serviço Especializado em Rede de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género” – a coordenadora do projeto, Sara Cardoso, informou os presentes que este projeto, promovido pelo GASC, e implementado desde um de janeiro de 2017 no concelho de Barcelos, terá a duração de vinte e quatro meses, sendo os eixos de atuação os seguintes: Apoio à Vítima, Informação, Sensibilização e Boas Práticas. O projeto pretende que o trabalho em rede, através da articulação e concertação das estratégias de atuação, potencie os resultados da intervenção. Para atingir estes objetivos, foram definidas atividades, nomeadamente, a criação de um espaço de atendimento à vítima de violência doméstica com a finalidade de prestar orientação e acompanhamento; criação de um Núcleo Consultivo Local que se pretende que seja uma plataforma inter-institucional de articulação e concertação de boas práticas, constituído pelas entidades chave do território; levar a cabo ações de comunicação e informação, divulgando conhecimento sobre a temática da igualdade e violência doméstica e de género; realização de campanhas, ações de sensibilização e seminários, com o intuito de alertar a comunidade geral e, sobretudo, os jovens em matérias de igualdade, da violência

*Sléir
D. 16/12/16*



doméstica e de género, além da celebração dos dias comemorativos ligados ao fenómeno; Elaboração de um *kit* pedagógico, que se pretende que seja um recurso pedagógico dirigido à prevenção da violência no namoro, constituindo-se como uma ferramenta de intervenção, capacitando os técnicos (por exemplo, professores, animadores, catequistas, ...) para o desenvolvimento de ações de sensibilização.-----

-----Após esta apresentação, a presidente do CLASB agradeceu o contributo desta entidade no combate ao flagelo da violência doméstica e de género. Também lembrou outros projetos, no mesmo âmbito, em que a Câmara Municipal de Barcelos é parceira, nomeadamente, “Um Teto para Todos” e “Projeto a Sorrir”. A apresentação encontra-se em anexo (Doc. 6)-----

-----No **ponto seis** - Avaliação do Projeto “Farmácias em Rede” (CSIF Arcosver) – a palavra foi dada à qualificadora da CSIF Arcosver, Cátia Silvestre, que fez um pequeno enquadramento desta iniciativa, referindo que o projeto “Farmácias em Rede” tem como parceiros a Junta de Freguesia de Arcozelo, a Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo, o Grupo de Ação Social Cristã (GASC), a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI), a Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC) e o Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo. Os objetivos do projeto são apoiar pessoas em situação de carência económica, devidamente comprovada, na aquisição de medicamentos prescritos pelos médicos, no máximo duas vezes por ano; e contribuir para melhorar a qualidade de vida da população socialmente desfavorecida da área geográfica de Arcozelo e Tamel S. Veríssimo. -

-----De seguida elencam-se as principais etapas deste projeto até ao momento: levantamento de necessidades junto dos parceiros (janeiro 2015); criação de três comités de trabalho; elaboração do Regulamento Interno e folha de cálculo; seleção das entidades competentes na avaliação dos processos; apresentação do Projeto aos Parceiros da CSIF Arcosver e aprovação (julho 2015); estabelecimento de Protocolo entre as Farmácias e as Juntas de Freguesia de Arcozelo e Tamel S. Veríssimo (fevereiro de 2016). - -----

-----Em termos de resultados destaca-se: os dez cidadãos atendidos (ou processos abertos); os oito cidadãos apoiados; os cinco cidadãos encaminhados pelos parceiros da CSIF ou por outras entidades; as duas farmácias aderentes, designadamente a Farmácia de Arcozelo e a Farmácia Avenida; o facto do tempo de resposta nunca exceder as vinte e quatro horas; os valores despendidos pelas juntas de freguesia, sendo 188,76 euros por parte da Junta de Freguesia de Arcozelo e zero euros por parte da Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo. -----

*S. Luís
de Barcelos*



-----Depois da exposição, a presidente do CLASB questionou a assembleia da necessidade de algum esclarecimento. Ninguém se pronunciou, pelo que se passou ao ponto seguinte. A apresentação encontra-se em anexo (Doc. 7) -----

-----No **ponto sete** - Apresentação do Projeto “Farmácias em Rede” (AHRC Sta Eugénia) – a presidente deu a palavra a Fernanda Alves para que pudesse realizar apresentação deste projeto aos parceiros. O projeto “Farmácias em Rede” é uma atividade que abrange o território da Comissão Social Interfreguesias (CSIF) “Cávado Sul”, que integra as freguesias de Rio Covo Santa Eugénia, Barcelinhos, Remelhe, Carvalhal, Pereira, Várzea, Alvelos e União de Freguesias de Gamil e Midões. -----

-----O propósito da iniciativa “Farmácias em Rede” visa assegurar os medicamentos aos municípios em situação de carência económica, mediante avaliação social e assenta no princípio da responsabilidade social das empresas (Estatuto dos Benefícios Fiscais), pelo que, a Associação Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia (AHRCE) se compromete a passar, no final do ano, recibo de donativo às farmácias aderentes. -----

-----Para elaborar a avaliação social, a AHRCE disponibilizará a assistente social para proceder às avaliações sociais dos cidadãos encaminhadas pelas Juntas de Freguesia da CSIF “Cávado Sul” e por outras entidades. -----

-----De momento, existe já uma farmácia aderente, a Farmácia de Barcelinhos, com uma contribuição de trezentos e cinquenta euros. Aguardam a resposta de outras. -----

-----O propósito final deste projeto é a sua replicação para outras CSIF’s, de forma a abranger todo o concelho. A apresentação encontra-se em anexo (Doc. 8). -----

-----No **ponto oito** – Entrega de prémios do concurso de fotografia “Boas Práticas de Voluntariado”, inscrito no Plano de Ação do GTV – no âmbito do plano de ação de 2016 do Grupo Temático do Voluntariado (GTV), realizou-se um concurso de fotografia alusivo às boas práticas do voluntariado. Marta Lopes, representante do GASC e atual coordenadora, e André Seixas, o coordenador do GTV na altura do lançamento e desenvolvimento desta iniciativa, foram convidados a informar os presentes acerca dos propósitos e do procedimento do concurso. Estes relataram que esta iniciativa teve início em 2015, quando houve um único concorrente. Já no ano 2016, houve vinte e um jovens fotógrafos que se apresentaram a concurso, expressando as suas visões sobre a causa do voluntariado, facto que ficou patente na exposição que se seguiu. Os trabalhos a concurso foram avaliados por um júri composto por Armandina Saleiro (Vice Presidente do Município de Barcelos e Presidente do Conselho Local de Ação Social de Barcelos), por Flávia Costa (Professora da Barcelos Sénior) e por Carlos Araújo (profissional do audiovisual com méritos reconhecidos internacionalmente), que



Adelino Costa

deliberou entregar o primeiro prémio a Mafalda Pereira, o segundo a Aurora Beatriz e o terceiro a Joana Vital.-----

-----Os trabalhos que concorreram encontravam-se expostos no auditório da Biblioteca Municipal para que todos os presentes os pudessem apreciar.-----

-----Após esta breve exposição, os prémios foram entregues aos vencedores, pela Presidente do CLASB, por Marta Lopes e André Seixas. Este aproveitou o momento para agradecer às entidades que patrocinaram os prémios, enquanto Marta Lopes realçou o incentivo dado por Susana Gonçalves, professora das duas alunas agraciados com os primeiro e segundos prémios. Armandina Saleiro também agradeceu o trabalho desenvolvido pelo coordenador cessante do GTV, neste grupo temático. Foi realçado o envolvimento e patrocínio por parte de dois membros do GTV, nomeadamente, a representante da Associação Perelhal Solidário (APS), Maria da Graça Carvalho e a representante das voluntárias do Hospital Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos, Linda Vasconcelos.-----

-----No **ponto nove** – Emissão de parecer sobre o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) – a presidente solicitou a Adelino Costa, na qualidade de representante do Centro Social da Paróquia de Arcozelo (CSPA), que apresentasse o projeto. Adelino Costa começou por fazer o enquadramento, referindo que o CAFAP é uma resposta social enquadrada pela Portaria 139/2013, de 2 de Abril e funciona no CSPA, tendo como abrangência todo o concelho. Esta resposta social surge, no ano 2015, como resposta à necessidade identificada em sede de Plano de Desenvolvimento Social e assenta o trabalho desenvolvido no conhecimento da dinâmica concelhia na área da Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, existindo três Casas de Acolhimento e um elevado número de Processos de Promoção e Proteção.-----

-----Esta resposta consiste num serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais; sendo as modalidades de intervenção a Preservação Familiar, Reunificação Familiar e o Ponto de Encontro Familiar. A primeira modalidade passa por realizar intervenção preventiva, visando diminuir os riscos de afastamento da família; numa segunda – reunificação familiar – a intervenção já será de carácter remediativo e procura facilitar os processos de regresso à família (nuclear ou alargada); quanto ao – Ponto de Encontro Familiar – visa facilitar os contactos entre pais e filhos, a promoção de interações positivas e a mediação de conflito entre pais.-----

-----Neste momento, o CAFAP acompanha noventa e sete processos (setenta e um de Preservação Familiar; nove de Reunificação Familiar e dezassete de Ponto de Encontro

Liliana Matos



Familiar), que foram encaminhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), por Assessorias aos Tribunais, pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, por hospitais, estabelecimentos de ensino, entre outros. -----

-----Após a apresentação, a emissão de parecer favorável foi colocada à votação, do que resultou a aprovação com uma abstenção. -----

-----No **ponto dez** – Apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo quanto à reconversão do Centro de Convívio para Centro de Dia solicitado pela Associação Perelhal Solidário – a Presidente do CLASB deu a palavra à representante da associação, Liliana Matos, para que esclarece a assembleia acerca dos motivos do pedido de emissão deste parecer. Esta começou por apresentar um pequeno vídeo com testemunhos de utentes. Referiu ainda que desde 2005 têm um centro de convívio, mas neste momento pensam ser mais apropriado um Centro de Dia, pelo que é necessário estabelecer um protocolo com o Instituto de Segurança Social, (ISS, I.P.), para o qual é necessário obter um parecer favorável deste órgão.-----

-----O parecer do Núcleo Executivo cessante foi apresentado pela Presidente do CLASB. Este parecer resultou de uma reunião extraordinária, realizada no dia vinte e dois de março, em que o Núcleo Executivo atribuiu uma classificação, com base na grelha da Segurança Social, 76,95%, ou seja, uma proposta de parecer favorável.-----

-----A proposta do Núcleo Executivo de parecer favorável foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade. O parecer do Núcleo Executivo encontra-se em anexo (Doc. 9).-----

-----No **ponto onze** – Emissão de uma manifestação de interesse, quanto à implementação de um programa piloto, para o processo de autonomização dos jovens, por parte do Centro de Acolhimento Temporário (CAT) do Centro Social, Cultural, e Recreativo Abel Varzim – a presidente do CLASB deu a palavra a Óscar Costa, representante da entidade, que expôs o seguinte: -----

-----O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim (CSCRAV), Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, situa-se na freguesia de Cristelo do concelho de Barcelos e foi criada em agosto 1996. Desde então, tem projetado todos os seus serviços e atividades considerando as necessidades ou lacunas de cariz social e cultural da comunidade onde está inserida. Neste momento, o CSCRAV apresenta seis respostas sociais, sendo elas: Creche, Jardim-de-Infância, Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL), Centro-de-dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Casa de Acolhimento Paula Azevedo. Desde março de 2016 tem em curso o Projeto Galo@rtis E6G, tutelado pelo Programa Escolhas (ACM).-----

No que respeita à Casa de Acolhimento Paula Azevedo, esta acolhe crianças e jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos (média de idades 15,93 anos). É



*Isabel
Jerkovic*

uma resposta vocacionada para responder às atuais necessidades inerentes à temática das crianças e jovens em situação de perigo ou risco decorrente de vários fatores (abandono escolar, maus-tratos, negligência, entre outros). Neste sentido, pautam a sua ação com o objetivo primeiro de proporcionar e garantir um acolhimento promotor de um desenvolvimento integral, bem como uma intervenção terapêutica que vá de encontro às reais necessidades das crianças e jovens, privilegiando um modelo familiar. -----

Neste momento, a nível nacional, os adolescentes representam o grupo mais numeroso da população acolhida, o que leva a que haja mais orientações no sentido da preparação da vida autónoma, no sentido de colmatar as poucas competências ao nível de autonomia e do seu desenvolvimento pessoal para se enquadrarem socialmente, que muitas vezes estes jovens apresentam. -----

As principais questões que se colocam são: Como promover competências de autonomia em crianças e jovens residentes em casas de acolhimento? Que condições/estratégias pode uma entidade de acolhimento residencial promover para desenvolver habilidades pessoais que melhorem a sua resiliência, contanto com o apoio de pessoas significativas para eles? São estas as questões o ponto de partida do projeto desenvolvido pela equipa da Casa de Acolhimento Paula Azevedo. -----

Tendo em conta a experiência de intervenção ao nível da aplicação do Programa Umbrella, a autonomia passou a constituir-se como uma dimensão basilar e que está presente em todos os processos, princípios e práticas. -----

Analisadas as dificuldades, entende a Casa de Acolhimento Paula Azevedo ser crucial dispor de uma unidade desenhada especificamente para o trabalho da preparação para a vida autónoma, salientando-se pela maior independência que proporciona e, por conseguinte, pelo estímulo à capacidade de auto-organização, a fim de preparar estes jovens para a vida adulta e autónoma – Residência de Autonomia. -----

Esta estrutura, cedida no âmbito de parceria estabelecida com a Município de Barcelos, localizar-se-á em contexto urbano, perto de vários serviços, promovendo um gradual enraizamento na comunidade local, e terá capacidade para alojar 4 ou 5 jovens (dependendo da tipologia da residência) de ambos os sexos (promovendo a igualdade de direitos de participação, reconhecimento e valorização de homens e mulheres). -----

Esta resposta permitirá a promoção de competências para o aperfeiçoamento do relacionamento interpessoal e ajustamento social dos jovens renunciando uma tendência favorável na evolução ao nível do comportamento, da flexibilidade cognitiva e de adequação do estilo interpessoal. Apontando a uma renovada abordagem de intervenção multidisciplinar

*Solvi
de 10 maio*



rentabilizaremos o saber adquirido por estes jovens numa modalidade de tutoria de pares com os jovens residentes na Casa de Acolhimento Paula Azevedo. -----

No presente desenho do projeto serão concretizados princípios de intervenção do Programa Umbrella (no seguimento da metodologia implementada na Casa de Acolhimento Paula Azevedo) ainda que com competências de autonomia mais avançadas. Para uma efetiva implementação e avaliação dos processos será estabelecido um protocolo de cooperação com a Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto. -----

A metodologia de ação implicará a necessidade de acompanhamento próximo e constante dos técnicos, a fim de observar os níveis de desenvolvimento de todos os jovens e adequar a intervenção às características individuais. Neste sentido, a implementação desta resposta produzirá um reforço da equipa de acompanhamento. -----

No que diz respeito à sustentabilidade futura deste projeto, a entidade afirma que a participação do CSCRAV neste desiderato, a comparticipação do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, através do Acordo de Cooperação, em conjunto com coresponsabilização dos jovens residentes, e das parcerias estabelecidas com a comunidade, enquanto co-cuidadora, no sentido mais lato do termo, se configurarão como terreno propício para assegurar a viabilidade deste projeto. -----

-----Após esta exposição, a Presidente do CLASB abriu um espaço para esclarecimentos de dúvidas. Não as havendo, passou-se à leitura da proposta de menção de parecer qualitativo favorável emitido pelo Núcleo Executivo, lido por Sandra Antunes. Passou-se de seguida à votação deste parecer que foi aprovado por unanimidade. O parecer qualitativo do Núcleo Executivo encontra-se em anexo a esta ata (Doc. 10). -----

-----Passando-se ao **último ponto da agenda** – Outros Assuntos – a Presidente do CLASB informou a assembleia:-----

-----da celebração de um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Barcelos e o Conselho Português para os Refugiados (CPR), que inclui a adesão do Município ao “Plano de Acolhimento e Integração de Refugiados Recolocados do Consórcio liderado pelo CPR”. Este protocolo permitirá acolher no concelho de Barcelos nove sírios, sendo 6 deles crianças, que irão habitar numa casa recuperada, cedida por um munícipe de Barcelos.-----

-----da celebração de um protocolo com o Banco Alimentar contra a Fome e um consórcio de Instituições Particulares de Solidariedade Social (nomeadamente, Casa Saúde S. João de Deus, Casa de S. José, GASC, CSIF Moinhos de Vento, Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Centro Humanitário de Macieira de Rates - Cruz Vermelha Portuguesa, Associação



Armandina Saleiro

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos) no âmbito das candidaturas ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAMC); -----
-----do plano de prevenção que está a ser traçado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Barcelos, com o apoio de investigadores da Universidade do Minho. Este plano será apresentado numa reunião do CLASB, a ser marcada em breve. -----
-----de que foi eleito um novo presidente da Associação Humanitária de Rio Covo de Santa Eugénia - João Manuel Freitas e Silva. -----
-----Por fim, houve a apresentação do projeto da Rede Local de Intervenção Social (RLIS), que se enquadra na resposta social de Atendimento e Acompanhamento Social, dirigida a indivíduos e famílias em situação de exclusão e de vulnerabilidade social e emergência social, como, por exemplo, situações de violência doméstica, desalojamento/sem abrigo, crianças, jovens e idosos em risco, entre outros. Os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) têm como finalidade ajudar e orientar os indivíduos e famílias a resolver os seus problemas, apoiando-os no seu percurso de inserção social, facilitando o acesso a direitos sociais, bens e serviços. -----
-----A coordenadora deste projeto, Ana Pereira, referiu que a iniciativa teve início a sete de setembro de 2016 e terá a duração de dois anos. A área de intervenção serão as freguesias do concelho de Barcelos, a sul do rio Cávado, havendo quatro pólos de atendimento descentralizado, e tem como os destinatários os indivíduos e/ou famílias sem processo já aberto na Segurança Social. Referiu ainda que a equipa técnica é constituída por cinco técnicos superiores (um coordenador, duas assistentes sociais, um psicólogo e uma educadora social) afetos a 100%. Por fim, informou acerca da localização dos pólos de atendimento, dos horários e dos contactos. A apresentação encontra-se em anexo (Doc. 11).-----
-----E não havendo mais nada a tratar, a Presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão, pelas **dezoito**, aproveitando para agradecer a todos os parceiros o muito trabalho desenvolvido que tem permitido tornar mais solidário, igualitário, atento, justo e coeso o território do concelho de Barcelos, rico em instituições que sabem rentabilizar os recursos disponíveis. -----
----- De acordo com o definido na reunião de trinta e um de março do presente ano, a ata será de seguida enviada aos parceiros para aprovação. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor, sendo então assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. A Ata número quarenta e um será publicada no sítio eletrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social. -----



PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS



/Armandina Félix Vila Chã Saleiro/

SECRETÁRIA DO CLASB



/Dulce Maria Torres Miranda/

29 de março de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda	
ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho	
ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	
ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação	
ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende	Jacinto - Seizel
ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos	
ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	Samuel Oliveira
ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva	
ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado	
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria	
Agrupamento de Escolas Braga Oeste	
Agrupamento de Escolas de Barcelos	
Agrupamento de Escolas de Fragoso	
Agrupamento de Escolas de Vila Cova	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes	
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos	Luís Pereira Almeida
Agrupamento de Escolas Vale D'Este	
Agrupamento de Escolas Vale de Tamel	Luís Albuquerque
Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha	
Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim	
Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Côvo Stª Eulália	
Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães	
Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó	
Agrupamento de Escuteiros 559 Lama	
Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates	
Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso	
Alheira Futebol Clube	
AMA – Associação de Amigos do Autismo	
AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21	Sara Sampaio
AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária	Sara Freixo
Ana Filipa Pereira Mota	
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças	
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	
APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento	Catarina Carneira
ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo	

29 de março de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos	
Associação Amigos do Pato	
Associação Anima Com Riso	
Associação Carapeços Solidário	<i>Associação do Pato</i>
Associação Clube Moto Galos de Barcelos	
Associação Cor é Vida	
Associação Cultural e Desportiva de Pereira	
Associação Cultural e Recreativa de Creixomil	
Associação Cultural Motocavaquinhos	
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó	
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	
Associação de Diabéticos do Minho	
Associação de Espondilite Anquilisante	<i>Amigos</i>
Associação de Estudantes do IPCA	
Associação de Melhoramentos Macieira de Rates	
Associação de Pais da Freguesia da Lama	
Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais –“A Nossa História”	
Associação de Pais de Galegos S. Martinho	
Associação de Pais de Oliveira	
Associação de Pais de Silveiros	
Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó	
Associação de Pais dos Estabelecimentos de Ensino de Carreira	
Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados	
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha	
Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim	
Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal	
Associação de Patinagem do Minho	
Associação de Ténis de Mesa de Braga	
Associação Desportiva da Carreira	

29 de março de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa	
Associação do Vale do Neiva "TEATRONEIVA"- A MÓ	
Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos	
Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó	
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira	
Associação Galo Novo	Andreeia Macedo
Associação Histórias de Recreio	
Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos	
Associação Nacional AVC	Jorge Almeida
Associação Olho Meirinho	
Associação Perelhal Solidário	Stéfano José Coelho
Associação Portuguesa de Deficientes	
Associação Portuguesa de Paramilóidose – Núcleo de Barcelos	
Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	
Associação Recovery	Roberta
Associação Recreativa e Cultural de Sequeade	
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorente	Filipe Augusto
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	
Barcelos Sénior – Associação Educacional Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	
Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos	
Câmara Municipal de Barcelos	
Casa do Cruzeiro de Airó	
Casa do Povo de Alvito S. Pedro	José Manuel
Casa do Povo de Areias S. Vicente	
Casa do Povo de Durrães	
Casa do Povo de Gândara do Neiva	
Casa do Povo de Macieira de Rates	
Casa do Povo de Milhazes	ANTONIO GARRIDO
Casa do Povo de Pedra Furada	
Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia	
Célula 2000, S.A	
Centro Comunitário Moinhos de Vento	Natalia Pereira
Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	

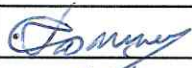
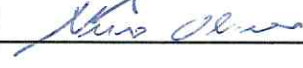

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Centro de Assistência Social Balugães	Paulina Veloso
Centro de Bem-Estar Social de Alheira	
Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros	
Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo	Mário Lopes
Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P.	Paula Carvalho
Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	João Raposo
Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca	
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	
Centro Social de Aguiar	
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	
Centro Social de Durrães	• Kristiana Silva
Centro Social de Remelhe	• Alexandra Fernandes
Centro Social de Vila Frescaíña S. Pedro	
Centro Social e Paroquial de Aguiar	A. Duarte
Centro Social e Paroquial de Aldreu	
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	• Sara Spentador
Centro Social e Paroquial de Barcelinhos	• Elisabete Azeite
Centro Social e Paroquial de Carreira	
Centro Social e Paroquial de Fragoso	• Ana Rita Pereira
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	
Centro Social e Paroquial de Tregosa	
Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	• Andreia Pinheiro
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa	
Centro Social S. Teotónio	
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	Raquel Duarte
Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz	
Circulo Católico de Operários de Barcelos	
Clube Desportivo Juventude S. Pedro	
Colégio La Salle	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos	• Robert Frentz
Confraria do Senhor dos Passos	
Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	
Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058	
Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense	

29 de março de 2017

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga	
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos	<i>Clara Pite</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu	<i>Kristiana Silva</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo	<i>Barbara Ferreira</i>
E.Leclerc Barcelodis	
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	<i>Susana Gonçalves</i>
EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Escola Profissional Profitecla	
Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu	
Farmácia Filipe	
FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos	<i>[Signature]</i>
FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas	<i>Zoriz Silva</i>
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	
Futebol Clube de Roriz	
Futebol Clube Lírio do Neiva	
Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
GASC – Grupo de Acção Social Cristã	<i>Sergio Lopes</i>
GNR – Guarda Nacional Republicana	<i>[Signature]</i>
Grupo “Jovens Sem Limites”	
Grupo Bíblico de Lijó	
Grupo Cénico Lírico do Neiva	
Grupo Coral “Villa Gallegus”	
Grupo Coral da Imaculada Conceição	
Grupo Coral da Lama	
Grupo Coral da Ucha (São Romão)	
Grupo Coral de Macieira de Rates	
Grupo Coral de Santiago de Cossourado	
Grupo Coral de Tregosa	
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu	
Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva	
Grupo de Jovens da Carreira	
Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria	
Grupo de Jovens de Shalom	
Grupo de Jovens ETC – Ucha	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado	<i>[Handwritten signature]</i>
Grupo Desportivo Águas Santas	
Grupo Desportivo de Macieira de Rates	
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo	
Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses	
Grupo Etnográfico as Lavradeiras	
Grupo Folclórico da Ucha	
Grupo Folclórico de Tregosa	
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria	
Grupo Menino Jesus	
Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro	
Grupo Teatro Amador "Os Pioneiros da Ucha"	
Grupo Teatro da Carreira	
Grupo Verde Aventura	
GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, SA	<i>[Handwritten signature]</i>
Hospital Stª Maria Maior, E.P.E.	<i>[Handwritten signature]</i>
IEFP – Centro de Emprego de Barcelos	<i>[Handwritten signature]</i>
Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo	<i>[Handwritten signature]</i>
Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	
Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado	
Instituto Renascer	<i>[Handwritten signature]</i>
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus	<i>[Handwritten signature]</i>
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José	<i>[Handwritten signature]</i>
IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	<i>[Handwritten signature]</i>
Junta de Freguesia da Lama	
Junta de Freguesia da Silva	
Junta de Freguesia da Ucha	
Junta de Freguesia da Várzea	
Junta de Freguesia de Abade Neiva	
Junta de Freguesia de Aborim	
Junta de Freguesia de Adães	
Junta de Freguesia de Airó	
Junta de Freguesia de Aldreu	
Junta de Freguesia de Alvelos	
Junta de Freguesia de Arcozelo	<i>[Handwritten signature]</i>

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Junta de Freguesia de Areias S.Vicente	
Junta de Freguesia de Balugães	
Junta de Freguesia de Barcelinhos	
Junta de Freguesia de Barqueiros	
Junta de Freguesia de Cambeses	
Junta de Freguesia de Carapeços	
Junta de Freguesia de Carvalho	
Junta de Freguesia de Carvalhas	
Junta de Freguesia de Cossourado	
Junta de Freguesia de Cristelo	
Junta de Freguesia de Fornelos	
Junta de Freguesia de Fragoso	
Junta de Freguesia de Gilmonde	
Junta de Freguesia de Lijó	
Junta de Freguesia de Macieira de Rates	
Junta de Freguesia de Manhente	
Junta de Freguesia de Martim	
Junta de Freguesia de Moure	
Junta de Freguesia de Oliveira	
Junta de Freguesia de Palme	
Junta de Freguesia de Panque	
Junta de Freguesia de Paradela	
Junta de Freguesia de Pereira	
Junta de Freguesia de Perelhal	
Junta de Freguesia de Pousa	
Junta de Freguesia de Remelhe	
Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia	
Junta de Freguesia de Roriz	
Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo	
Junta de Freguesia de Vila Seca	
Junta de Freguesia Galegos S. Martinho	Justificou
Junta de Freguesia Galegos Stª Maria	
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	
Lijó Futebol Clube	
Lions Clube de Barcelos	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Moto Clube de Macieira de Rates	
Núcleo Desportivo da Silva	
Núcleo Local de Inserção de Barcelos	Ana Celeste Rodrigues
Optica 2, Lda	José Elias
PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos	
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira	
Rancho Infantil da Ucha	
ROTARY Club de Barcelos	António Norais Sousa
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	Amândio Sousa Cruz
SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense	
SOPRO – Solidariedade e Promoção	Ryquel Norais
Sporting Club da Ucha	
Tertúlia Barcelense	António Norais Sousa
Torrence Center	
Tributo à Vida	
União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova	
União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto	
União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	
União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro	
União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins	
União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	
União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	
União de Freguesias de Creixomil e Mariz	
União de Freguesias de Durrães e Tregosa	
União de Freguesias de Gamil e Midões	Fátima Silva
União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figs e Faria	
União de Freguesias de Negreiros e Chavão	Justificou
União de Freguesias de Quintiães e Aguiar	
União de Freguesias de Sequeade, Bastuço Stº Estêvão e Bastuço S. João	
União de Freguesias de Silveiros e Rio Côvo Stª Eulália	
União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte	
União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães	
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	
União Desportiva S. Veríssimo	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro	<i>Helena da Silva</i>
VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	
Venerável Ordem Terceira S. Francisco "Casa Menino de Deus"	<i>la-salette Cunha</i>
Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates	

A NOSSA HISTÓRIA - Assoc. Pous de Apoio
a pessoas q N.E

Centro de Apoio e sol. da Pousc

CLDS - 3G - Projeto OPEN B

Jaime Costa Gomes

Támir Alvo

Shelly / Raquel



PDS 2021
Barcelos, são as pessoas

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 – Eleição dos membros do Núcleo Executivo para o biênio 2017/18 (cf artigo 27º do DL 115/2006, de 14 Junho);

Ponto 2 – Apresentação da avaliação do Plano de Ação 2016;

Ponto 3 – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2017;

Ponto 4 – Apresentação do relatório de atividades 2016 do Projeto OPEN_B – CLDS 3G (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho);

Ponto 5 – Apresentação do Projeto “SER – Serviço Especializado em Rede de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género”;

Ponto 6 – Avaliação do Projeto “Farmácias em Rede” (CSIF Arcosver);

BARCELOS Centro Social de Barcelos

PDS 2021
Barcelos, são as pessoas

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 7 – Apresentação do Projeto “Farmácias em Rede” (AHRC Sta Eugénia);

Ponto 8 – Entrega de prémios do concurso de fotografia “Boas Práticas de Voluntariado”, inscrito no Plano de Ação do GTV;

Ponto 9 – Emissão de parecer sobre o CAFAP;

Ponto 10 – Apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo quanto à reconversão do Centro de Convívio para Centro de Dia;

Ponto 11 – Emissão de uma manifestação de interesse, com menção de parecer qualitativo, quanto à implementação de um programa piloto, para o processo de autonomização dos jovens, por parte do Centro de Acolhimento Temporário (CAT) do Centro Social, Cultural, e Recreativo Abel Varzim;

Ponto 12 – Outros assuntos.

BARCELOS Centro Social de Barcelos

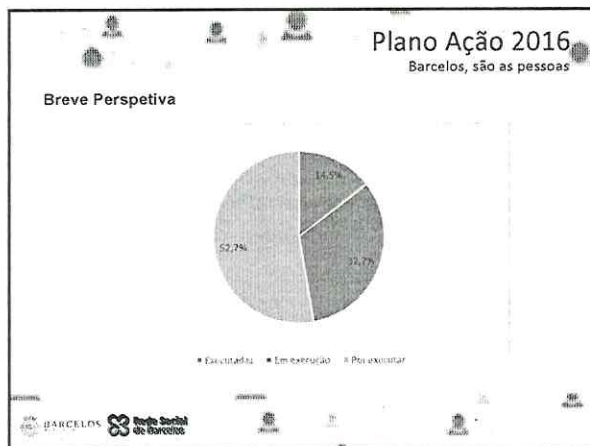
Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

5 Microrredes – Eixos de desenvolvimento

22 Objetivos específicos

55 Projetos/ações

BARCELOS Centro Social de Barcelos



Plano Ação 2016

Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Empreendedora

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Desenvolver um ecossistema empreendedor	Ciclo de sessões temáticas Marketing Social	Grupo Operativo_Dificuldades	Por executar
	EMER – N Empreendedorismo em meio rural	ATAHCA	Por executar
	Projeto Escola Empresa	Agrupamento de Escolas de Barcelos	Por executar
Executar o eixo 1 do Projeto OPEN B – (CLDS 3G)	Montra Social	ATAHCA ACIB GASC	Em execução
	Empreendedorismo Jovem	ATAHCA ACIB GASC	Em execução
	Gabinete de apoio ao empreendedorismo	ATAHCA ACIB GASC	Em execução
Impulsionar o Empreendedorismo feminino	Oficina de Empreendedorismo Feminino	IPCA	Por executar

Logos: BARCELOS, Rede Social de Barcelos, and other partners.

Plano Ação 2016

Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Qualificação

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Executar o eixo 2 do Projeto OPEN B – (CLDS 3G)	Capacitação Parental	ATAHCA ACIB GASC	Em execução
	Valorização Social da Escola	ATAHCA ACIB GASC	Em execução
Operacionalizar o protocolo de COEP's concelhios	Programa de referenciação dos NEET's	COEP's Agrupamentos de Escolas	Por executar
Implementar o programa de capacitação institucional	Ciclo de Conferências	Grupo Operativo _ Idosos	Executado
	(In)Formação para dirigentes do terceiro setor	Grupo Temático do Terceiro Setor	Por executar

Logos: BARCELOS, Rede Social de Barcelos, and other partners.

Plano Ação 2016

Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Qualificação

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Implementar o programa de capacitação para a inclusão	Formação Profissional	APACI IEFP ETG	Executado
	Galo@rtis – Projeto ABCDário – alfabetização para adultos	Município de Barcelos CSCRAV	Em execução
	Formação de Competências Digitais	IPCA	Por executar

Logos: BARCELOS, Rede Social de Barcelos, and other partners.

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Intervenção Integrada

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Fortalecer a linha de intervenção no domínio da emergência social	Projeto Farmácias em Rede	CSIF Arcosver	Executado
	Bolsa Solidária de Recursos	CZPS	Em execução
	Banco de Produtos de Apoio	Município de Barcelos AVC	Por executar
	Constituição do Núcleo Territorial Interinstitucional	APDES GASC Município de Barcelos	Em execução
Atualizar e mapear os serviços/respostas institucionais	Formação em competências digitais para a gestão da plataforma SocGest	Município de Barcelos	Por executar
	Monitorização da Carta Social	Município de Barcelos	Por executar
	Gestão dos lugares vagos nas respostas sociais	Município de Barcelos	Por executar

BARCELOS 

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Intervenção Integrada

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Descentralizar os serviços de orientação à comunidade	Serviço de Atendimento Local	Município de Barcelos	Por executar
	Serviço de Orientação à Comunidade (SOC)	Associação Galo Novo	Por executar

BARCELOS 

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Cuidados Especializados

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Desenvolver o Plano Comunicacional do P.I.P.A.	Conceção/divulgação da imagem gráfica da RLCE	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Executado
	Apresentação pública do Projeto Estrela	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Executado
	Realização de ciclo de comunicações temáticas e estratégicas	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Em Execução
	Contratualização de compromissos	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Em Execução

BARCELOS 

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Cuidados Especializados

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Assegurar a consultoria científica dos projetos	Constituição da equipa de investigadores (as)	Universidade do Minho	Por executar
	Definição da metodologia	Universidade do Minho	Por executar
	Monitorização dos programas	Universidade do Minho	Por executar
Disponibilizar o Gabinete de Apoio Especializado	Implementação do G.A.E.	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Executado
	Atendimento a encaminhamento dos doentes e cuidadores (as)	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Por executar

BARCELOS 

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Cuidados Especializados

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Implementar o Programa do Proximidade@r	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /AVC	AVC	Em execução
	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /demências	CSSJD	Em execução
	Aplicação do PLIC-Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) -AVC	AVC	Por executar
	Aplicação do PLIC-Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) - Demências	CSSJD	Por executar
Desenvolver o Plano Gerontológico	Aplicação dos protocolos nas freguesias de Arcozelo, Macieira de Rates e União de freguesias de Goins, Chorenre, Courel Gueiral e Pedra Furada	IPVC Município de Barcelos	Executado
	Tratamento dos dados e apresentação dos resultados da 2ª fase de análise amostral	IPVC Município de Barcelos	Por executar

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Direitos e Cidadania

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Promover a igualdade de Género	Organização do III Encontro de Boas Práticas Autárquicas	Município de Barcelos	Por executar
	SOPRO Feminino II	SOPRO	Executado
	Campanhas de sensibilização e prevenção da Violência Doméstica	GASC	Por executar
	Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica com equipa multidisciplinar	GASC	Em execução
	Campanhas de sensibilização no domínio da igualdade de género	GASC	Em execução
Constituir o Conselho Consultivo para a Coesão	Criação do Núcleo Consultivo Local	GASC	Por executar

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Direitos e Cidadania

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Desenvolver a estratégia territorial para a integração das comunidades ciganas	Projeto Galo@r@s	Município de Barcelos CSCRAV	Executado
	Conta Mais 2G	CSCRAV	Por executar
Promover a prática do voluntariado criativo e responsável	Campus de Voluntariado	SOPRO CSSJ BLV	Por executar
	Plano de Ação do GTV	GTV Município de Barcelos	Executado
Operacionalizar o Programa de Combate à Discriminação	Campanhas de sensibilização para a diferença	Município de Barcelos	Por executar
	Projeto Tu Tens Direito	GOD	Em execução
	SIM PD – Serviço de Informação e Mediação para as Pessoas c/Deficiência ou Incapacidade / OPEN B – Eixo 3	ATAHCA ACIB GASC	Em execução
	Roteiro Sócio-cultural	Município de Barcelos	Por executar

Plano Ação 2016
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Direitos e Cidadania

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Estado
Potencializar a Responsabilidade Social	Bolsa para a Inclusão	CSPA APACI	Por executar
	Prémio Inclusivo 2016/17	CSPA APACI	Por executar
Desenvolver o Plano Estratégico de Promoção dos Direitos da Criança	Projeto Tecer a Prevenção	CPCJ	Em execução



Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

- 5 Microrredes – Eixos de desenvolvimento
- 22 Objetivos específicos
- 49 Projetos/ações
- Grupos Temáticos/ Operativos (GOD, GTV, GTTS, GOQ, GOI)

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Empreendedora

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Metas
Desenvolver um ecossistema empreendedor	Ciclo de sessões temáticas	Grupo Operativo_Deficiência	Realização de 3 sessões
	EMER – N Empreendedorismo em meio rural	ATAHCA	Apoio de 10 empresas/empreendedores
Executar o eixo 1 do Projeto OPEN B – (CLDS 3G)	Mostra Social	ATAHCA ACIB GASC	10 exposições de produtos locais
	Empreendedorismo Jovem	ATAHCA ACIB GASC	6 Grupos acompanhados
	Gabinete de apoio ao empreendedorismo	ATAHCA ACIB GASC	5 Ideias de negócio
Impulsionar o Empreendedorismo feminino	Oficina de Empreendedorismo Feminino	IPCA	2 Grupos de Formandas 20 horas de formação

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Qualificação

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Metas
Executar o eixo 2 do Projeto OPEN B – (CLDS 3G)	Capacitação Parental	ATAHCA ACIB GASC	6 sessões
	Valorização Social da Escola	ATAHCA ACIB GASC	30 sessões
Operacionalizar o protocolo de CQEP's conceituais	Programa de referênciação dos NEET's	COEP's IEFP GIP's	Guia de procedimentos
Implementar o programa de capacitação institucional	Plano de Ação do GOI	Grupo Operativo _ Idosos	Diagnóstico de necessidades formativas 5 Ações de formação 4 Atividades recreativas
	(In)Formação para dirigentes do terceiro setor	Grupo Temático do Terceiro Setor	1 ação de sensibilização 1 ação de formação/ação

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Qualificação

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Implementar o programa de capacitação para a inclusão	Formação Profissional	APACI IEFP ETG	1 Ação formação
	Galo@rtis – Projeto ABCDário – alfabetização para adultos	Município de Barcelos CSCRAV	1 Ação formação

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Intervenção Integrada

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Fortalecer a linha de intervenção no domínio da emergência social	Projeto Farmácias em Rede	CSIF Arcosver	Reconhecimento de boa prática
	Bolsa Solidária de Recursos	CZPS	Gestão de 6 bancos
	Banco de Material Escolar	SOPRO	3 Campanhas 250 beneficiários
	Banco de Produtos de Apoio	Município de Barcelos AVC	Aquisição de produtos de Apoio – Emergência Social
	Constituição do Núcleo Territorial Interinstitucional	APDES GASC Município de Barcelos	Operacionalização de Plano
Atualizar e mapear os serviços/respostas institucionais	Formação em competências digitais para a gestão da plataforma SocGest	Município de Barcelos	83 entidades registadas
	Monitorização da Carta Social	Município de Barcelos	25% dos registos atualizados
	Gestão dos lugares vagos nas respostas sociais	Município de Barcelos	100% ocupação

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Intervenção Integrada

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Descentralizar os serviços de orientação à comunidade	Serviço de Atendimento Local	Município de Barcelos	Criação de 2 espaços

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Cuidados Especializados

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Desenvolver o Plano Comunicacional do R.L.C.E.	Realização de ciclo de comunicações temáticas e estratégicas	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	17 comunicações
	Contratualização de compromissos	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	5 protocolos de colaboração

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Cuidados Especializados

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Assegurar a consultoria científica dos projetos	Constituição da equipa de investigadores (as)	Universidade do Minho	1 Conselho Científico
	Definição da metodologia	Universidade do Minho	6 Programas de Ação
	Monitorização dos programas	Universidade do Minho	1 Avaliação Intermédia
	Operacionalização do G.A.E.	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Funcionamento do Gabinete de Apoio
Disponibilizar o Gabinete de Apoio Especializado	Atendimento e encaminhamento dos doentes e cuidadores (as)	CSSJD AVC CSSJ Município de Barcelos	Diagnóstico de Proximidade

BARCELOS Rede Social de Barcelos

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Cuidados Especializados

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Implementar o Programa do Proculidad@r	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /AVC	AVC	15 cuidadores/as
	Constituição do 1º grupo de cuidadores (as) /demências	CSSJD	15 cuidadores/as
	Aplicação do PLIC-Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) -AVC	AVC	10 Sessões 4 Áreas Temáticas
	Aplicação do PLIC-Programa Local de Intervenção com cuidadores(as) - Demências	CSSJD	10 Sessões 4 Áreas Temáticas
Desenvolver o Plano Gerontológico	Aplicação dos protocolos na união de freguesias de Viadodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fraílães. União de freguesias de Fonte Coberta e Carreira.	IPVC Município de Barcelos	64 Protocolos de Avaliação de Capacidades e Necessidades Comunitárias
	Tratamento dos dados e apresentação dos resultados da 2ª fase da análise amostral	IPVC Município de Barcelos	2 Documentos 2 Apresentações em plenário

BARCELOS Rede Social de Barcelos

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Direitos e Cidadania

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Promover a Igualdade de Género	Organização do III Encontro de Boas Práticas Autárquicas	Município de Barcelos	Fórum Intermunicipal para a Igualdade "SER PLURAL"
	Projeto Vida Youth (prevenção da violência no namoro)	SOPRO	50 Jovens 5 Escolas
	Campanhas de sensibilização e prevenção da Violência Doméstica/Namoro	GASC	1 Seminário 5 Campanhas 5 Ações de sensibilização
	Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica com equipa multidisciplinar	GASC	36 processos novos
Constituir o Conselho Consultivo para a Coesão	Criação do Núcleo Consultivo Local	GASC	4 Reuniões

BARCELOS Rede Social de Barcelos

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Direitos e Cidadania

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Desenvolver a estratégia territorial para a integração das comunidades ciganas	Projeto Galo@ria	Município de Barcelos CSCRAV	Sucesso educativo e integração de 15% de crianças de etnia
	Campus de Voluntariado	SOPRO CSSJ BLV	Dossier de candidatura
Promover a prática do voluntariado cívico e responsável	Plano de Ação do GTV	GTV Município de Barcelos	Execução de 80% das atividades
	Projeto Be SOPRO – Serviço Voluntário Europeu	SOPRO	3 Jovens 2 Parceiros
	Projeto YES YOUTH EXCHANGE SOLIDARITY	SOPRO	30 Jovens 8 monitores 5 Parceiros
Operacionalizar o Programa de Combate à Discriminação	Implementação da Loja para a Inclusão	ATAHCA ACIB GASC	Validação dos direitos
	Projeto Tu Tens Direito	GOD	Subscrição da Convenção

BARCELOS Rede Social de Barcelos

Plano Ação 2017
Barcelos, são as pessoas

Microrrede - Direitos e Cidadania

O.E.	Ações	Entidade Responsável	Meta
Potencializar a Responsabilidade Social	Bolsa para a Inclusão	CSPA APACI	Regulamento do concurso Carta de Compromisso
	Prêmio Inclusivo 2017/18	CSPA APACI	Publicação do concurso Constituição do Júri
Desenvolver o Plano Estratégico de Promoção dos Direitos da Criança	Projeto Tecer a Prevenção	CPCJ	Conclusão do Plano Estratégico - Julho 2017





CLDS-3G

CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

(Projeto 03-4232-FSE-000197)

Relatório de Atividades

2016



EQUIPA TÉCNICA:

Luciano Joaquim Oliveira Barros – Coordenador

Grace Kelly Oliveira e Manuela Cunha – Eixo 1 e 3

Antónia Silva e Raquel Lima – Eixo 2
Raquel Torres (CEI Município de Barcelos)

31 de dezembro de 2016



NOTA INTRODUTÓRIA

O programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS 3G) foi criado com a finalidade de promover a inclusão social dos cidadãos, por forma a combater o desemprego, a pobreza especialmente a infantil e a exclusão social. Este programa contempla um conjunto de acções integradas de forma transversal, inclusiva e sustentável, é operacionalizada pelo projecto OPEN B e o seu âmbito territorial abrange a freguesia de Arcozelo e a União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha S. Martinho e S. Pedro, no concelho de Barcelos.

O Programa foi elaborado tendo por base os instrumentos de planeamento concelhios da rede Social, sendo o concelho de Barcelos identificado para esta tipologia de projectos como um território especialmente afectado pelo desemprego, com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil. Assim o CLDS 3G “OPEN B” tem como objectivos: promover a inclusão social, promover a igualdade de oportunidades, o envelhecimento ativo; promover nas instituições a implementação de serviços partilhados maximizando os recursos; potenciar o território envolvendo as associações locais e a população bem como estimular e fomentar o empreendedorismo.

O CLDS 3G “OPEN B” perspectiva a intervenção numa dimensão global, sistémica e contextual (indivíduo, família e comunidade). Deste modo, a população-alvo do projecto são as pessoas em situação de desemprego; os jovens com quem se pretende estimular o sentido de empreendedorismo, evitando situações futuras de desemprego; as famílias/pessoas em situação de vulnerabilidade social assim como estimular e revitalizar as instituições e associações locais.

A Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP) do CLDS-3G “OPEN B” é a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, cujas competências, de acordo com a legislação (Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho), são: Assegurar a coordenação administrativa e financeira do CLDS-3G; Assegurar a função de interlocutora junto do POISE; Dinamizar e coordenar a execução do plano de acção; Desenvolver as acções previstas; Gerir o financiamento e transferi-lo para as restantes entidades da parceria; Proceder à contratação da equipa técnica do CLDS-3G; Organizar e manter atualizados os processos



contabilísticos e o processo técnico do CLDS-3G; Garantir a organização e a produção documental necessária à elaboração de relatórios de execução e final do CLDS-3G.

O CLAS/Núcleo Executivo tem como função acompanhar a implementação do Plano de Acção do Projeto CLDS 3G, em estreita articulação com a ECLP, por forma a garantir a sustentabilidade das acções, após a conclusão do projecto e agendar e convocar as reuniões plenárias do CLAS, a pedido da ECLP, com periodicidade semestral obrigatória, para apresentação de relatórios de monitorização.

Também o ISS, IP tem um papel determinante no funcionamento do projecto, sendo da sua competência assegurar a análise técnica das candidaturas ao CLDS 3G, na qualidade de Organismo Intermédio, designar o Interlocutor Executivo Distrital, providenciar instrumentos e meios que garantam a realização de adequados processos de acompanhamento e elaborar relatórios de execução dos projectos CLDS 3G.

O CLDS 3G "OPEN B" iniciou a sua actividade em 14 de dezembro de 2015, encontrando-se assim a concluir o primeiro ano de funcionamento. Desde o seu início que o OPEN B procurou pautar-se por uma intervenção de proximidade, com o reforço da proatividade da grande maioria dos agentes locais, na busca de soluções para as diferentes problemáticas dos cidadãos da sua área de intervenção. Foi nesse sentido que reunindo as diferentes parcerias locais se discutiram as necessidades mais prementes que pudessem vir a traduzir-se em mais valias para toda a comunidade local. Estas reuniões iniciais resultaram na programação de actividades que serão desenvolvidas numa perspectiva de complementaridade e não sobreposição dos serviços já existentes, tornando assim um verdadeiro trabalho de parceria.

Como balanço do final do primeiro ano de funcionamento, e tal como será evidenciado ao longo deste relatório, as actividades foram cumpridas e acima de tudo consideramos que trouxeram um valor acrescentado às práticas já existentes. O facto de todas as actividades estarem bem documentadas – com instrumentos de registo criados no início do projecto para esse efeito, permitiu-nos não só ter as necessárias evidências da sua realização, como perceber a avaliação que os envolvidos fazem de cada actividade, permitindo-nos perceber no geral que foi conseguido um equilíbrio entre as necessidades evidenciadas, articuladas com os objectivos do CLDS 3G, sem se sobrepôr ao que era já realizado por outros parceiros. Esta articulação traduz-se em elevados

níveis de satisfação dos envolvidos bem como na evidência da necessidade de manter as actividades inicialmente programadas e realizadas, tratando-se aqui da sustentabilidade das mesmas, o que é desde logo uma das preocupações assumidas pelo projecto.

Algumas das práticas de destaque ao longo deste primeiro ano foram actividades de partilha com outros CLDS em que constituíram um reforço positivo ao desenvolvimento do nosso trabalho; a presença quase permanente dos parceiros na solicitação de apoio ao CLDS 3G reforçou a nossa implementação no terreno; a receptividade por parte de todos os parceiros; o apoio da ECLP, das entidades executoras e do Município de Barcelos.

Como aspectos menos positivos referimos o facto de o Guia de Apoio à Execução dos CLDS 3G ter sido disponibilizado às equipas apenas em outubro e com a definição de conceitos difíceis de operacionalizar, nomeadamente o “Formulário de Participante”, documento obrigatório e não aplicável a alguns utentes – idosos e jovens por exemplo – sendo um documento de difícil preenchimento, não acrescenta a informação necessária ao CLDS 3G para dar continuidade à intervenção com a pessoa. Iremos sugerir que este documento possa ser mais funcional e adaptado à realidade de trabalho, sem deixar de ter a informação considerada necessária. A redefinição/clarificação de conceitos que nos chegou através do Guia, e também sob proposta do ISS, IP, trouxe a necessidade de repensar alguns dos indicadores propostos em candidatura, surgindo assim a necessidade de se proceder a um Pedido de Alteração, que não altera o nº de pessoas a apoiar pelo CLDS 3G mas redefine a taxa de pessoas que serão integradas em mercado de trabalho, medidas ativas de emprego ou formação profissional.

De um modo geral podemos afirmar que:

- ao nível do trabalho individual pautamos a nossa intervenção pelo rigor e pelo respeito a cada pessoa que nos procurou em situação de fragilidade e tentamos com a pessoa procurar a melhor resposta para as suas necessidades, sempre numa perspectiva de centrar a intervenção na própria pessoa e nos seus desejos;
- ao nível organizacional/institucional, procuramos que as acções que desenvolvemos fossem sustentáveis no futuro e sejam um valor acrescentado às práticas já desenvolvidas;



- ao nível das entidades que tutelam o projecto procuramos que o rigor técnico com que trabalhamos seja passível de ser evidenciado nos documentos que nos são solicitados nos vários momentos.



PARTE I - ANÁLISE DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO / INDICADORES

EIXO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

CLDS 3G - PROJETO OPEN B

INDICADOR	AÇÃO	ATIVIDADE PREVISTA NO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE DE UNIDADES DE MEDIDA	NO TOTAL DE PARTICIPANTES PARA A ÁREA DE INTERVENÇÃO	CONSIDERAÇÕES
Indicador 1 - Emprego, Formação e Qualificação	1.1. AUMENTAR A TENDÊNCIA DE CRIAR E RECONSTRUIR EMPRESAS	Emprego: 1.1.11. - Apoio Administrativo Individual	3.118 - 3.120.1.3 - 3.120.1.3 - 100 A.	124 (Desempregado: 51, 62, 48, 100 e procura de 17 emprego: 3, beneficiários 100, 21, 100 e com deficiência ou incapacidade: 1)	231	Atividade específica de apoio, de nível de saúde física e mental que possibilita o acesso a uma rede de serviços profissionais (psicólogos, enfermeiros, fonoaudiólogos, etc.) Disponibilidade física para o transporte. Para todos os ações tem a duração de 3 meses.
	1.2. INFORMAR SOBRE O CONTROLO E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ATUAIS DE EMPREGO E OPORTUNIDADES DE INSCRIÇÃO EM INSTITUIÇÕES DO TERRITÓRIO	Atividade de oferta de emprego Inscrição em instituições para emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	45 (Desempregado: 25, 100, 100, procura de 27 emprego: 3, beneficiários 100, 1, 100 e com deficiência ou incapacidade: 0)	82	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego
	1.3. APOIAR O ENCAMINHAMENTO DE INDIVÍDUOS DE ALTO EMPREGO E DE EMPREENDEDORES NOS DIFERENTES PROGRAMAS E INSTRUMENTOS DE APOIO, PROMOVENDO O ENCAMINHAMENTO DOS INTERESSADOS PARA O APOIO TÉCNICO	1.3.1 - Atividade de apoio ao empreendedorismo Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento	Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento	5 (Desempregado: 4, 100, 1, 100, procura de 27 emprego: 3, beneficiários 100, 0, 100 e com deficiência ou incapacidade: 0)	6	Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento Atividade de encaminhamento
	1.4. INFORMAR E ENCAMINHAR PARA OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS AUTORIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	13 (Desempregado: 7, 100, 1, 100, procura de 27 emprego: 3, beneficiários 100, 1, 100 e com deficiência ou incapacidade: 0)	17	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego
	1.5. GERENCIAR OS EMPREGADOS, AS INSTITUIÇÕES E AS INTERAÇÕES EMPREENDEDORES PARA O APOIO	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	2 (Empregado: 2, 100, 0)	2	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego
	1.6. GERENCIAR OS EMPREGADOS, AS INSTITUIÇÕES E AS INTERAÇÕES EMPREENDEDORES PARA O APOIO	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego	2 (Empregado: 2, 100, 0)	2	Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego Atividade de oferta de emprego



I	CONTRIBUIÇÃO PARA A SENSIBILIZAÇÃO, ENCAMINHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) PARA O MERCADO DE TRABALHO, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL.	Realização de programação com o Apoio de Trabalho Iniciativa Mentoria para o Trabalho Acompanhamento na transição profissional	4	6 Alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que tenham concluído o curso de formação e tenham participado em atividades de encaminhamento.	47	
	AÇÕES DE APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) PARA O MERCADO DE TRABALHO, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL.	Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento	6	4 Alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que tenham concluído o curso de formação e tenham participado em atividades de encaminhamento.	201	
	RELEVANTE A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE INTERACÇÃO ENTRE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) E ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) PARA O MERCADO DE TRABALHO, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL.	Mentoria Mentoria para todos	4	3 Alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que tenham concluído o curso de formação e tenham participado em atividades de encaminhamento.	2	Atividades de apoio de encaminhamento

EIXO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

II	CONTRIBUIÇÃO PARA A SENSIBILIZAÇÃO, ENCAMINHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) PARA O MERCADO DE TRABALHO, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL.	Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento		Atividade de encaminhamento de apoio de encaminhamento			
	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA A CRIAÇÃO E CUMPRIMENTO DE PLANOS DE VIDA SUSTENTÁVEL E DE INTERACÇÃO SOCIAL, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL.	OPIN II - Direção Apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento	Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento		62 Famílias com crianças e jovens em risco de exclusão social.	309	Atividades de apoio de encaminhamento
	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA A INTERACÇÃO DOS COMUNITÁRIOS FAMILIARES, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL, MEDIANTE O APOIO ÀS AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO DA INICIATIVA PROFISSIONAL.	Ações de formação em áreas de intervenção familiar e de encaminhamento de encaminhamento OPIN II - Direção Apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento	Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento Atividades de apoio de encaminhamento		66 Famílias com crianças e jovens em risco de exclusão social.	434	Atividades de apoio de encaminhamento



[Handwritten signature]

EIXO III – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

13	DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE APOIO TÉCNICO À SUT (SISTEMA DE GESTÃO URBANA) DE BARRIO	Plano de ação para Barrio específico	Associação Bairro 13 de Maio, Bairro Sarmoa, 13, Clube de Futebol, 1300, 13 Freixo, Barcelos	434 (População residente em BARRIO com deficiência ou incapacidade: 1, Outros: 4)	434	
	FORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE INDICADORES, INSTRUMENTOS DE MONITORIAÇÃO, TENDÊNCIAS OU AVANÇOS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS GRUPOS, NÚMERO DE ACOMPANHAMENTO DE BARRIOS, CRIAR E APOIAR OS INDICADORES E DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS PARA CRIAÇÃO DE MATERIAIS DE DEBATE E DE APOIO	Atividade/Intervenção/Interação	Comissão de Monitoramento do Bairro 13 de Maio e Associação de Moradores do Bairro de Moradia	2 (População residente em BARRIO com deficiência e incapacidade: 0, Outros: 2)	2	Atividade de formação, com participação de moradores do bairro (1300, 1300 Freixo, 1300 Freixo, 1300 Freixo e 1300 Freixo)
	DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, TENDÊNCIAS OU AVANÇOS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS GRUPOS, NÚMERO DE ACOMPANHAMENTO DE BARRIOS, CRIAR E APOIAR OS INDICADORES E DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS PARA CRIAÇÃO DE MATERIAIS DE DEBATE E DE APOIO	Atividade/Intervenção/Interação	Comissão de Monitoramento do Bairro 13 de Maio e Associação de Moradores do Bairro de Moradia	432 (População residente em BARRIO com deficiência e incapacidade: 0, Outros: 4)	432	A implementação dos serviços sociais e apoio, em particular de saúde, para os moradores do bairro (1300 Freixo, 1300 Freixo e 1300 Freixo)

PARTE II – ANÁLISE FINANCEIRA

Financiamento geral do projeto	22.555,39€ (2015) 131.465,08€ (2016) 394.397,87€ (para os 36 meses)
1º adiantamento 2015 (24/02/2016)	3.383,31€
2º adiantamento 2016 (04/05/2016)	96.730,00€
Total recebido	100.113,31€

Reembolsos submetidos:

12/12/2015 – Reembolso intermédio – relativo a despesas de 2015: 7.358,89€



Rubricas	Verba aprovada para 2015	Verba gasta em 2015	Verba aprovada para 2016	Verba gasta em 2016	Saldo
Rubrica 1 – Encargos com pessoal	17.951,56€	8.220,04€	107.709,43€	105.997,84€	11.443,11€
Rubrica 2 – Encargos diretos com a aquisição de bens e serviços	3.459,71€	222,88€	16.835,56€	11.283,50€	8.788,89€
Rubrica 3 – Encargos gerais	1.144,09€	428,71€	6.920,09€	5.330,20€	2.305,27€
Total	22.555,36€	8.871,63€	131.465,08€	122.611,54€	22.537,27€
Total recebido até 31/12/2016			(adiantamento de 65%)		100.113,31€
Total gasto até 31/12/2016					131.843,17€
		Saldo			22.537,27€

Os resultados apresentados evidenciam que os valores gastos estão dentro dos valores aprovados em candidatura, com saldo positivo, no entanto é de referir que não foi ainda aprovado o pedido de reembolso pelo que, até data, não há informação de que todas as despesas apresentadas tenham sido elegíveis e contabilizadas.

NOTA FINAL

A análise dos dados anteriormente apresentados permitem concluir que os resultados propostos em candidatura foram atingidos e não obstante das dificuldades inerentes ao primeiro ano de funcionamento, o balanço global é comprovadamente positivo. De modo a melhor documentar todas as atividades desenvolvidas bem como os procedimentos associados a cada uma delas, no início do funcionamento criámos um conjunto de instrumentos de registo (sumários, registos de reuniões, folhas de presença, etc) que são a evidencia dos procedimentos adotados, até à realização de uma atividade. Cada atividade é no final descrita em relatório próprio para o efeito.

A equipa do CLDS reúne com uma periodicidade semanal, sendo este um momento de reflexão e partilha das atividades a desenvolver e daquilo que surge como premente fazer nos tempos seguintes.



A candidatura inicialmente apresentada e aprovada, previa já que o CLDS-3G OPEN B incluísse nas suas ações 4944 participantes, entre os 3 eixos de intervenção e para os 3 anos de execução. Foi ainda definido nesta mesma candidatura que o indicador de resultado seria de 15%, considerando na altura que esta era a percentagem de pessoas que seriam abrangidas e apoiadas pelo CLDS, no global dos seus eixos de intervenção, não necessariamente em medidas de emprego, pois alguma da população proposta em candidatura não foi caracterizada tendo por base a integração em medidas de emprego (ex: alunos, idosos, associações, etc). Face a esta questão, era convicção à data da elaboração da candidatura que 15% das 4944 pessoas seriam diretamente apoiadas e caracterizadas pelo CLDS, nos respetivos eixos de intervenção e de acordo com os indicadores definidos para cada ação.

Face à definição recente de conceitos que é chegada às equipas através do Guia de apoio ao CLDS (em outubro de 2016), surge a necessidade de proceder a algumas alterações na candidatura de modo a que a mesma seja possível de operacionalizar e simultaneamente vá ao encontro da realidade da nossa área de intervenção.

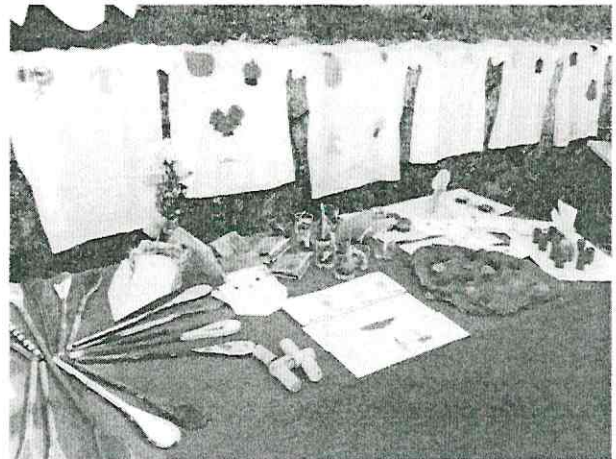
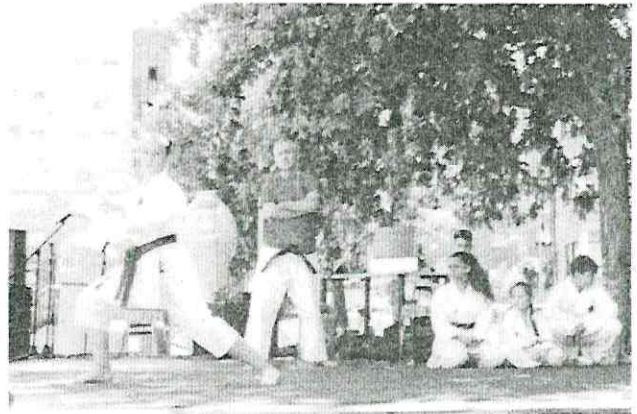
Conclui-se o primeiro ano do funcionamento do CLDS com a convicção de que prestamos um apoio centrado nas pessoas e nos serviços com quem trabalhamos, procurando ir sempre ao encontro das necessidades evidenciadas, sem perder a linha orientadora das atividades e objetivos definidos em candidatura, pautando a nossa intervenção pelo rigor e ética profissional, quer na relação com as várias entidades / serviços parceiros como com as entidades de tutela. É nesta lógica de atuação, complementar e de verdadeira parceria, que pretendemos continuar a dar cumprimento ao plano de atividades do CLDS-3G para os 3 anos de funcionamento.

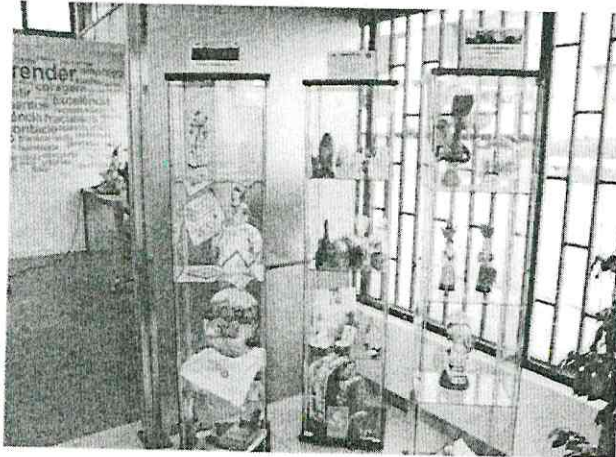
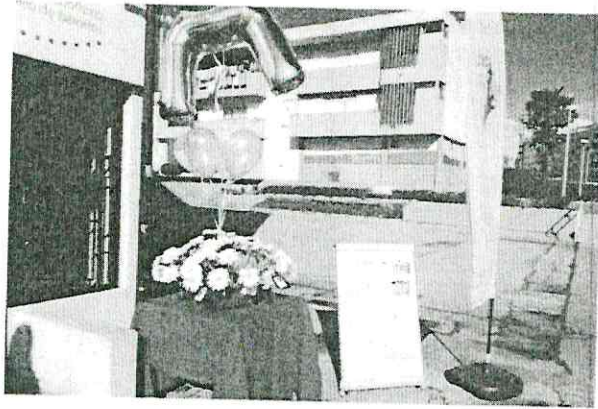
Para finalizar, importa referir que durante este primeiro ano, o CLAS assumiu um papel determinante na execução deste projeto, no acompanhamento próximo da implementação do Plano de Ação, tal como o ISS e o POISE que foram esclarecendo algumas das questões que foram surgindo ao longo do tempo, garantindo maior segurança em algumas decisões de ordem técnica e financeira.

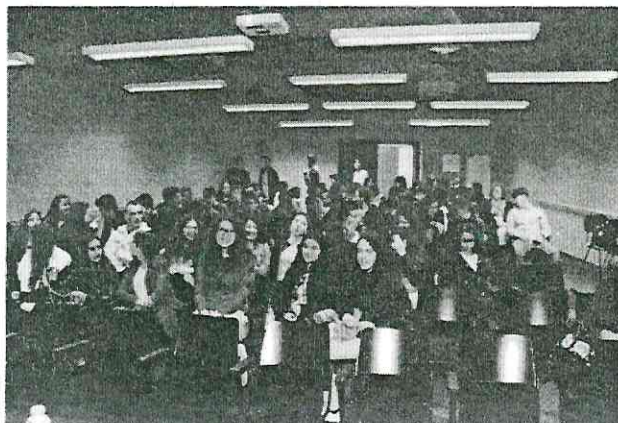
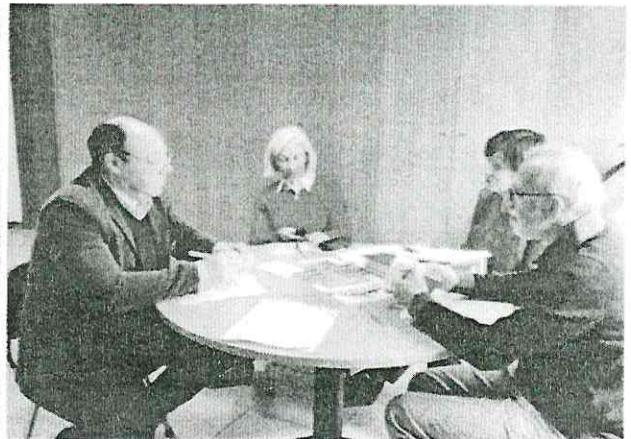
Barcelos, 31 de dezembro de 2016

O Coordenador do CLDS-3G

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO









[Handwritten signature]

OPEN B

Comemoração do Dia Mundial da Terra

Escola Secundária de Barcelos

Barcelos
22 de abril de 2016
10.00H

Programa:

- 10.00h Sessão de abertura
- 10.15h Bruno Pontes, Eng.º Geólogo - "O ciclo da Água"
- 10.45h Entrega do Kit - "Carvalho - a Arvore de Portugal"

Organização:
Projeto OPEN B
Escola Secundária de Barcelos

ACIB



OPEN B ENTRE NÓS

OPEN B

Comemoração do Dia Mundial da Terra

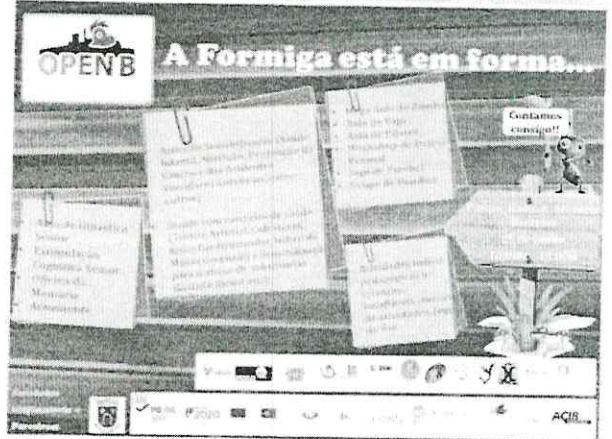
Escola EB 2 e 3 Gonçalo Nunes
Arcozelo-Barcelos
21 de abril de 2016 - 15 horas

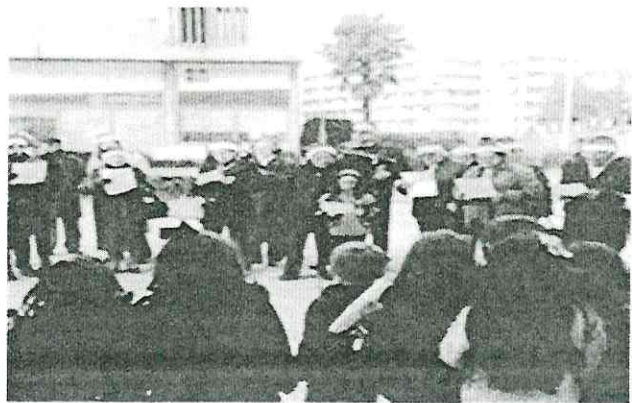
Programa:


- 15.00h Sessão de abertura
- 15.15h Sorais Tupa, Eng.º do Ambiente - "Dia da Terra 2016 - Árvores para a Terra"
- 15-15h Entrega dos Kit "Carvalho - a Arvore de Portugal"
- 16.00h Momento lúdico

Organização:
Projeto OPEN B
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes

ACIB








Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G

Relatório de Monitorização 2016



Município de Barcelos - 29 de março de 2017


Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G

Relatório de Monitorização 2016

Município de Barcelos - 29 de março de 2017





Relatório de monitorização 2016



De acordo com a regulamentação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portaria 179-B/ de 17 de Junho, "deve a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) elaborar e apresentar **Relatórios de Monitorização** ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), com uma **periodicidade semestral**".

Este relatório reporta-se ao ano de 2016




Relatório de monitorização 2016

Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação

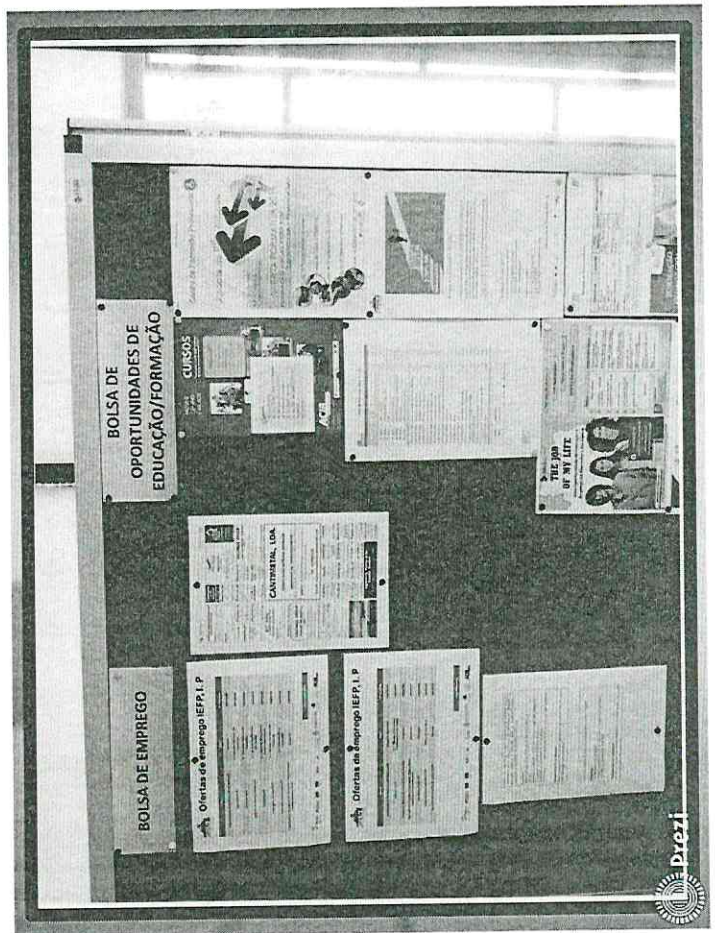
Eixo 2 - Intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil

Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das suas instituições



Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
1. Capacitar e ajudar a desenvolver atividades de procura ativa de emprego	-Emprego + (TPE S, + capaz, atendimentos individuais)	134 (51 desempregados; 9 jovens à procura de 1º emprego; 25 beneficiários RSI; 1 pessoa com deficiência ou incapacidade)	211
2. Informar sobre o conteúdo das medidas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território	-Recepção de ofertas de emprego; -Encaminhamento para emprego; -Sessões de divulgação; -Agentes de inserção.	45 (25 desempregados; 9 DLD; 9 jovens à procura 1º emprego; 1 beneficiário RSI; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade)	82

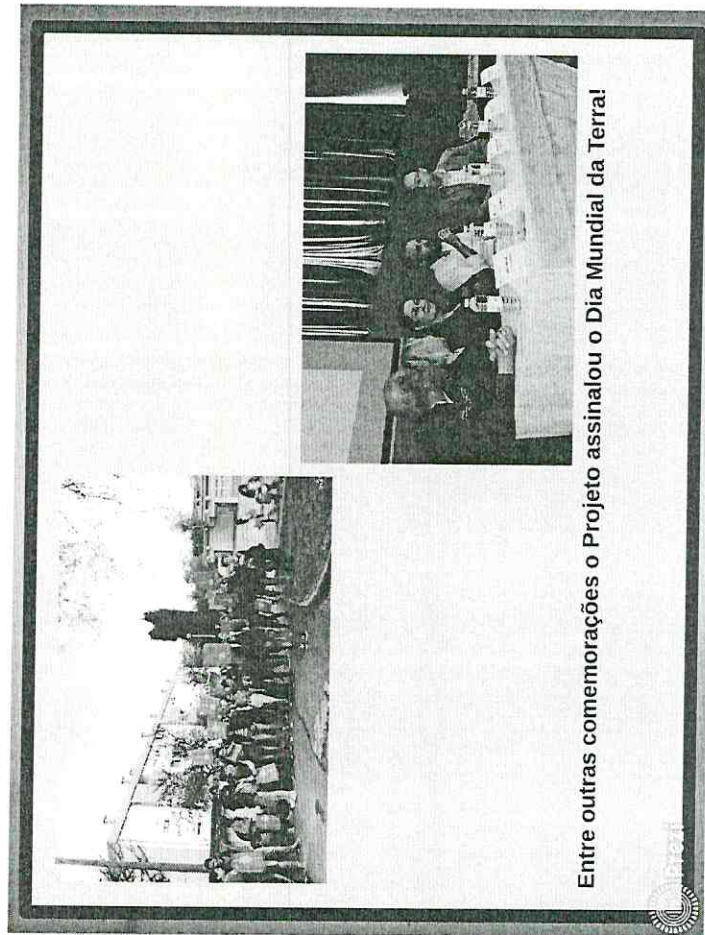
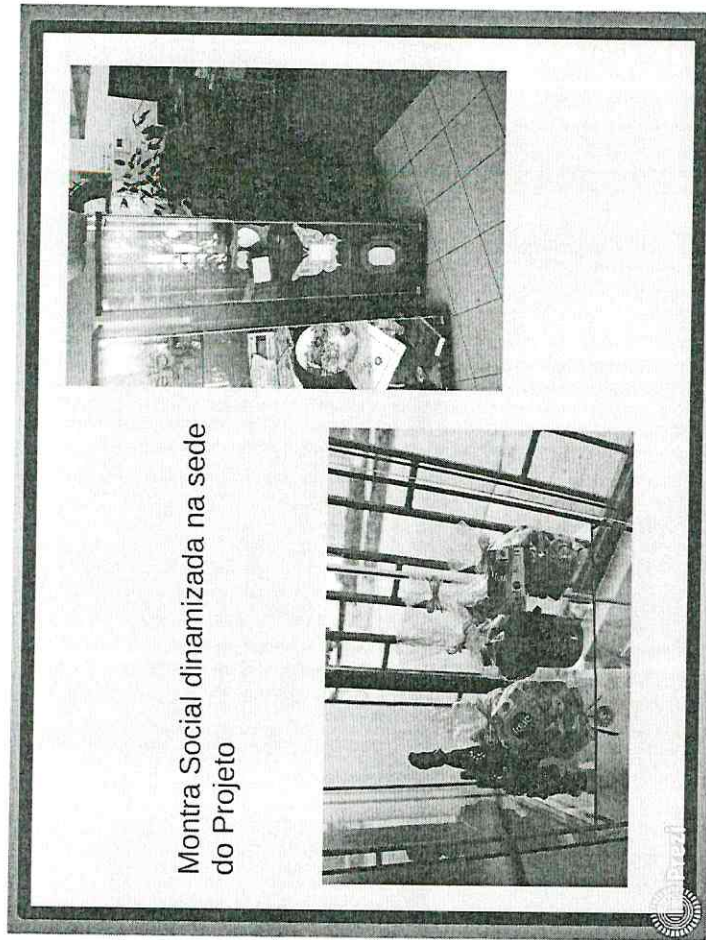
Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
3. Apoiar o enquadramento de projetos de auto emprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico	- GAE: Gabinete de apoio ao empreendedorismo; - Sessões de esclarecimento; - Balanço de competências; - Capacitação em competências empreendedoras; - Check-up ao Negócio; - Plano de Negócios e Estudos de Viabilidade; - Fórum de Emprego e Empreendedorismo.	5 (3 desempregados; 1 DLD; 1 jovem à procura de 1º emprego; 0 beneficiários de RSI; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade)	8
4. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas	- Sessões de divulgação; - Diagnóstico de necessidades de qualificação; - Orientação para formação/qualificação; - Bolsa de oportunidades.	13 (2 desempregados; 9 DLD; 1 jovem à procura de 1º emprego; 1 beneficiário de RSI; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade)	17

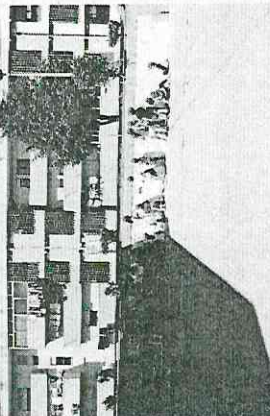



Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
5. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social	-Elaboração de uma base de dados; -Sessões de sensibilização/esclarecimento; -Contrato à medida; -Formação para empresários e entidades empregadoras locais.	2 (2 empresários; 0 instituições; 0 entidades empregadoras locais)	52
6. Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional	-Reuniões de programação com os agrupamentos de escolas; -Promove-te; Trabalho; -Acompanhamento na integração profissional.	8 (8 alunos que concluíram o sistema educativo; 0 alunos que abandonaram o sistema educativo; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade)	47

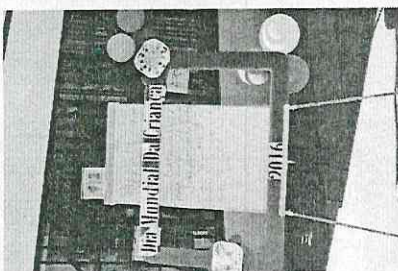

Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
7. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspectiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial	-Sessões de balanço de competências empreendedoras ; -Concurso de ideias/ orçamento participativo jovem; -Grupos temáticos; -Bootcamp; -Networking; -Encontro de apresentação e promoção de ideias inovadoras; -Férias em estágio.	4 (4 alunos do ensino secundário; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade; 0 outros.)	101
8. Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade	-Montra social; -Mercado para Todos.	5 (0 empresários; 2 instituições; 0 entidades locais empregadoras; 3 outros.)	5

Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
9. Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respectivos elementos e aconselhamento em situação de crise	ATIVIDADE NÃO FINANCIADA		
10. Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspectiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena	-OPEN B "Entre Nós": ações de sensibilização/informação (cidadania, saúde, desporto e cultura); -Espaço Talento; Experiência que promovem o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas	82 (0 famílias; 82 crianças e jovens; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade; 0 outros)	389





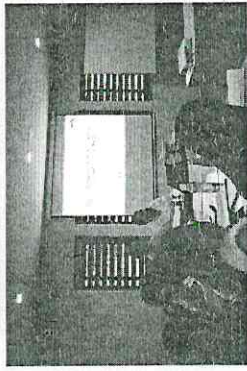

Espaço Talento 2016





Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
<p>11. Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipes que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.</p>	<p>-Ações de formação nas áreas de intervenção familiar e de rede dirigidas a profissionais de intervenção social; -OPEN B "Em família": Sessões de informação e sensibilização dirigidas a famílias nas áreas da comunicação, regulação emocional e gestão de conflitos</p>	<p>66 (50 famílias; 0 crianças e jovens; 0 pessoas com deficiência e incapacidade; 16 outros.)</p>	<p>434</p>
<p>12. Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes</p>	<p>-Plano de ação para bairros específicos</p>	<p>664 (660 população residente; 0 pessoas com deficiência ou incapacidade; 4 outros.)</p>	<p>664</p>



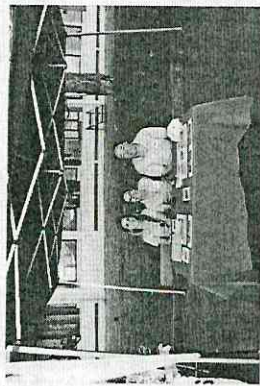
Ação de formação "Técnicas de Intervenção Familiar e de Rede"

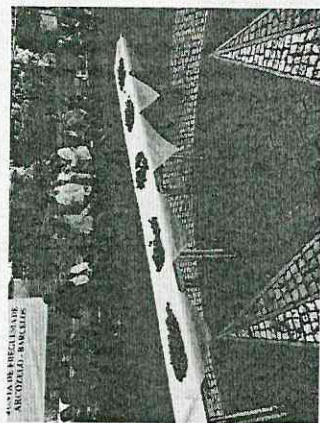
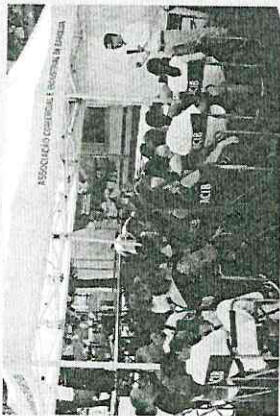
OPEN B "Em Família" e OPEN B "Entre Nós"

Arcozelo em festa



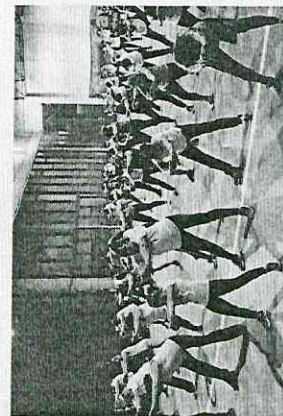
A formiga está em forma ...



Festa da Castanha



Outubro Rosa



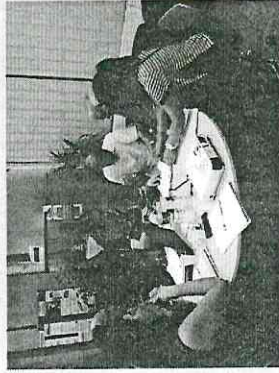
Decoração da árvore comunitária Bairro Barcelos II - Arcozelo



Ações	Atividades propostas em candidatura	Nº total de destinatários diretos	Nº total de destinatários (incluindo fora da área de intervenção)
13. Criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos alvos, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio	-Capacitação /Revitalização institucional; -Guias de Boas Práticas.	2 2 0 0 0	2 0 0 0 0
14. Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social	-Ponto I (informação, facilitação de internet, mobilidade recursos); -SIMPDP; -Mapeamento de oportunidades; -Jornal de Economia Local	432 (430 população residente; 0 pessoas com deficiência ou de incapacidade; 2 outros)	435



Reunião no INR Lisboa



Reunião com representantes Bairro 1º Maio

Relatório de monitorização 2016

Outras atividades de trabalho

Reuniões de trabalho da equipa técnica - periodicidade semanal;
 Articulação entre a ECLP e as entidades executoras;
 Reuniões de trabalho com o Instituto da Segurança Social (ISS, I.P.) e com outras entidades coordenadoras locais dos CLDS 3G;
 Participação do OPEN B nas reuniões da Núcleo Local de Inserção;
 Encontros CLDS - 3G do Distrito de Braga.



Relatório de monitorização 2016

Avaliação

Atendimento/acolhimento a um grande número de utentes inclusive oriundos de fora da área de intervenção;
 Boa articulação e representação no NLI permitindo o encaminhamento de utentes;
 Atendimento permanente durante os cinco dias úteis, incluindo o acesso ao Ponto I;
 Boa articulação com os diferentes parceiros da rede escolar;
 Contributo positivo de alguns parceiros no colmatar de necessidades específicas dos nossos utentes (ex.: apoio psicológico)



Relatório de monitorização 2016

Avaliação



- Atraso na disponibilização do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operação;
- Insuficiente oferta formativa para adultos ativos e desempregados;
- Fraco envolvimento do tecido empresarial;
- Diminuta adesão/envolvimento dos parceiros na dinamização da Montra Social;
- Atraso no estabelecimento do protocolo entre o INR e o Município de Barcelos relativamente ao SIM PD;
- Elevado grau de complexidade da ficha de participante.



Análise Financeira: 2016

Financiamento geral do projeto: 22.555,39€ (2015)
 131.465,08€ (2016)
 394.397,87€ (p/ os 36 meses)

1º adiantamento 2015 (24/02/2016)3.383,31€
 2º adiantamento 2016 (04/05/2016)96.730,00€
Total recebido100.113,31€

Reembolsos submetidos:
 12/12/2015 - Reembolso intermédio - relativo a despesas de
 2015: 7.358,89€



Rubricas	Verba aprovada para 2015	Verba gasta em 2015	Verba aprovada para 2016	Verba gasta em 2016	Saldo
Rubrica 1 - Encargos com pessoal	17.951,56€	8.220,04€	107.709,43€	105.997,84€	11.443,11€
Rubrica 2 - Encargos directos com a aquisição de bens e serviços	3.453,71€	222,88€	16.835,56€	11.283,50€	8.788,89€
Rubrica 3 - Encargos Gerais	1.144,09€	428,71€	6.920,09€	5.330,20€	2.305,27€
Total	22.553,36€	8.871,63€	131.465,08€	122.611,54€	22.537,27€
Total recebido até 31/12/2016				(adiantamento de 65%)	100.113,31€
Total gasto até 31/12/2016					131.843,17€
				Saldo	22.537,27€



Gratos pela vossa atenção!





Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G

Relatório de Monitorização 2016

Município de Barcelos - 29 de março de 2017





Projeto SER

Serviço Especializado em Rede de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género

29 de Março 2017 – CLAS Barcelos




Traços Gerais

Duração: 24 meses

Território: Concelho de Barcelos

Equipa Técnica:
Sara Cardoso: Coordenadora/Técnica de Apoio à Vítima – 100%
Susana Fernandes: Psicóloga – 50%



Eixos de Atuação



Apelo a Vítimas | Intervenção | Apoio à Justiça | Boas Práticas




Atividades

1. Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

Prestar orientação e acompanhamento a vítimas de Violência Doméstica

Horário: 9h30 às 12h30 | 14h00 às 17h30 – Segunda-feira a Sexta-feira
Local: Instalações do GASC

Mediante marcação.




Atividades

2. Núcleo Consultivo Local

Plataforma inter-institucional de articulação e concertação de boas práticas neste fenómeno, constituída por entidades chave do território.

Reuniões Trimestrais
Criação de protocolos de atuação



Atividades


3. Ações de Comunicação e Informação

Divulgação de informação sobre a temática da Igualdade e Violência Doméstica e de Género

4. Campanhas, Ações de Sensibilização e Seminários

Sensibilização da comunidade geral, e sobretudo dos jovens, em matéria de Igualdade e de Violência Doméstica e de Género.

Sinalização de dias comemorativos ligados ao fenómeno.

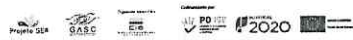


Atividades

5. Elaboração de KIT Pedagógico

Recurso técnico pedagógico dirigido à Prevenção da Violência no Namoro, constituindo-se como uma ferramenta de intervenção, capacitando os técnicos para o desenvolvimento de ações de sensibilização.

Outras Atividades de Capacitação Institucional



Projeto SER



Obrigada pela Atenção

Campo 25 de Abril, n.º24, 1.º andar, 4750-102 Barcelos
Horário de Funcionamento: 9h00/12h30 | 14h00/17h30
Secretaria: 253 816 196 Telemóvel: 915 697 707
Email: projetoSER.gasc@gmail.com | gasc.ipsy@gmail.com
Facebook: <https://www.facebook.com/ProjetoSER.GASC>





PRINCIPAIS ETAPAS

- ✓ Levantamento de necessidades junto dos parceiros (janeiro 2015)
- ✓ Criação de três comités de trabalho
- ✓ Elaboração do Regulamento Interno e folha de cálculo
- ✓ Seleção das entidades competentes na avaliação dos processos
- ✓ Apresentação do Projeto aos Parceiros da CSIF ARCSOVER e aprovação (julho 2015)
- ✓ Estabelecimento de Protocolo entre as Farmácias e as Juntas de Freguesia de Arcozelo e Tamel S. Veríssimo (fevereiro de 2016)

OBJETIVOS

Apoiar pessoas em situação de carência económica, devidamente comprovada, na aquisição de medicamentos prescritos pelos médicos.

Contribuir para melhorar a qualidade de vida da população socialmente desfavorecida da área geográfica de Arcozelo e Tamel S. Veríssimo

ENTIDADES COMPETENTES NA AVALIAÇÃO

	
✓ Junta de Freguesia de Arcozelo	✓ APACI
✓ GASC	✓ Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo
✓ Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	

RESULTADOS

- Número de cidadãos atendidos (ou processos abertos): 10
 - Número de cidadãos apoiados: 8
 - Número de cidadãos encaminhados pelos parceiros da CSIF ou por outras entidades: 5
 - Número de farmácias aderentes: 2
 - Valor investido no projeto: Valor não definido
 - Valor gasto com o projeto (de Junho a Dezembro):
 - o Junta de Freguesia de Arcozelo: 188,76 eur
 - o Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo: 0 eur
 - Tempo de resposta ao pedido: Todos os processos tiveram deferimento num prazo máximo de 24 horas a partir do momento do primeiro atendimento.
- Nota: Dois atendimentos não resultaram em apoio por falta de apresentação de documentos.

RESULTADOS 2016

	Mês	Nome	Farmácia	% Desc	Encaminhado	Total s/ desconto	Desconto	Total c/ desconto
1	jun-16	A	Arcozelo	50%	ACES	13,28 €	1,73 €	11,55 €
2	jun-16	A	Arcozelo	50%	ACES	13,28 €	1,73 €	11,55 €
3	jun-16	B	Arcozelo	100%		11,06 €	1,62 €	9,44 €
4	set-16	C	Avenida	100%		62,94 €	9,44 €	53,50 €
5	set-16	D	Arcozelo	100%		44,82 €	6,70 €	38,12 €
6	out-16	E	Arcozelo	100%	ACES/GASC	18,38 €	2,76 €	15,62 €
7	out-16	F	Arcozelo	100%		18,15 €	2,72 €	15,43 €
8	nov-16	G	Avenida	100%	ACES	15,72 €	2,36 €	13,36 €
9	dez-16	H	Avenida	100%	ACES	23,75 €	3,56 €	20,19 €
								188,76 €

PONTO DE SITUAÇÃO 2017


	Mês	Nome	Farmácia	% DESC	Encaminh	Total s/ desconto	Desconto	Total c/ desconto
1	jan-17	I	Arcozelo	100%		17,61 €	2,64 €	14,97 €
2	jan-17	J	Avenida	100%	IEFP Viana	20,75 €	3,11 €	17,64 €
3	fev-17	K	Arcozelo	100%	GASC	28,52 €	4,28 €	24,24 €
4	fev-17	L	Arcozelo	100%	Recovery	12,22 €	1,83 €	10,39 €
5	fev-17	E	Arcozelo	100%		6,03 €	0,90 €	5,13 €
6	fev-17	M	Avenida	100%	GASC	19,97 €	3 €	16,97 €
7	mar-17	N	Avenida	100%	GASC	9,95 €	1,50 €	8,45 €
8	mar-17	D	Arcozelo	100%	ASocial CMB	39,75 €	5,96 €	33,79 €
								131,58 €




PROJETO FARMÁCIAS EM REDE

Projeto Piloto


Delimitação Territorial: CSIF "Cávado Sul"



A Comissão Social Interfreguesias (CSIF) "Cávado Sul" é constituída pelas seguintes freguesias: Rio Covo Santa Eugénia, Barcelinhos, Remelhe, Carvalho, Pereira, Várzea, Alvelos e União de Freguesias de Gamil e Midões.




O "Projeto Farmácias em Rede" visa apoiar com medicamentos municipais em situação de carência económica, mediante avaliação social.




Este projeto assenta no princípio da responsabilidade social das empresas (Estatuto dos Benefícios Fiscais).

Associação Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia (AHCSE) compromete-se a passar, no final do ano, recibo de donativo às farmácias aderentes.



▶ A AHCSE disponibilizará a Assistente Social para proceder às avaliações sociais das pessoas encaminhadas pelas Juntas de Freguesia da CSIF "Cávado Sul" e de outras Entidades.



Farmácias aderentes:

1. Barcelinhos: 365,00€/ano
2. Viana Queirós: aguardamos resposta.



AGRADECEMOS
ATENÇÃO DISPENSADA!

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de Barcelos

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: _____
Identificação da entidade candidata: Associação Perelhal Solidário
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Centro de Dia
Nº de lugares: 30

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 15-12-2015
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016-2021
Data de aprovação pelo plenário: 15-12-2015
Plano de Acção Ano do Plano de Acção: 2016
Data de aprovação pelo plenário: 31-03-2016

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo


Pontuação: 76,95
Parecer (menção qualitativa): favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 76,95
Parecer Final (menção qualitativa): favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: 29-03-2017

Acta da reunião plenária (anexar)

Assinatura do Presidente do CLAS: X 

Data: 29-03-2017

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
Pertinência	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100		Validado	
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75			
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65	X		12,35
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25	19%		
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10			
	A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s), nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0			
Subsidiariedade	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	100		Validado	
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.	45	X		7,20
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	0	16%		

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
<p>Concretização</p> <p>A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo + sido acordado que a entidade que a apresenta deielm as melhores condições para a sua execução.</p> <p>A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a - apresenta sem concertação com o CLAS.</p>	<p>100</p> <p>0</p>	<p>17%</p>	<p>X</p>	<p>17,00</p>	<p>Validado</p>
<p>Parcerias</p> <p>Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as + respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.</p> <p>Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do - projecto.</p>	<p>100</p> <p>35</p> <p>0</p>	<p>11%</p>	<p>X</p>	<p>11,00</p>	<p>Validado</p>
<p>Inovação</p> <p>A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de + boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).</p> <p>A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).</p> <p>Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na - candidatura/projecto.</p>	<p>100</p> <p>60</p> <p>0</p>	<p>10%</p>	<p>X</p>	<p>6,00</p>	<p>Validado</p>

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Divulgação	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de + divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00
	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40		
	A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de - divulgação.	0		
Empregabilidade	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê + acções de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60		
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40		
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes - mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0		
Sustentabilidade	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida + maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100		8,40
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70	X	
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20		
	A candidatura/projecto não indica formalmente de garantir a - sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0		
				Validado
				Validado
				Validado

Sorlei
3/4

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X		Pontuação Parcial
Pertinência	65	19%			12,35
Subsidiariedade	45	16%			7,20
Concertação	100	17%			17,00
Parcerias	100	11%			11,00
Inovação	60	10%			6,00
Divulgação	100	7%			7,00
Empregabilidade	100	8%			8,00
Sustentabilidade	70	12%			8,40
TOTAL		100%			76,95
MENÇÃO QUALITATIVA			Favorável		

FUNDAMENTOS NO DOMÍNIO DOS DIREITOS E DA CIDADANIA

Em resposta ao solicitado pelo Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim (CSCRAV), parceiro do Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB), simultaneamente membro cooptado no Núcleo Executivo para o biénio 2015/2016 (ainda em funções), para se pronunciar no domínio da promoção dos direitos das crianças e dos jovens, em concreto na implementação de abordagens e métodos que concorrem para a prossecução de projetos de vida bem sucedidos, reforçando o acompanhamento na transição e no período de autonomização dos jovens, efetivada na idade adulta, considera este órgão relevante atender e salientar que:

Trata-se de uma linha de intervenção que responde desde logo à rede colaborativa de respostas e serviços, em matéria de infância e juventude; no mesmo nível, subscreve a promoção dos direitos da criança, no campo da provisão, proteção e da participação; e potencia o campo do empreendedorismo seja pelo aprofundamento de conhecimento na área da coordenação, comunicação e gestão, indispensáveis à autonomia e independência destes jovens. Numa leitura transversal enquadra-se na maioria dos eixos de desenvolvimento aprovados pelo CLASB. Este alcance, cumpre também o requisito que subscreve a sustentabilidade e viabilidade do projeto, num processo retroativo de aprendizagens e adaptações que respondem aos interesses e ao grau de satisfação dos jovens, no pleno uso dos seus direitos e do exercício da cidadania;

Os preceitos legais instaurados até ao momento, tendo por referência a idade dos jovens, podem ser insuficientes para garantir uma trajetória segura, consciente e construtiva, na medida em que o acolhimento acontece em idades mais avançadas e não respeitam o tempo máximo de permanência (6 meses em Centro de Acolhimento Temporário e 18 meses em Lar de Infância e Juventude);

O recurso a um programa validado (Umbrela) orientado para o desenvolvimento da autonomia e de climas de confiança que favorecem convivências positivas, auxiliam a deslocação do conhecimento, da opção e da decisão, gradualmente, para os jovens, respeitando o espírito crítico e criativo;

A pilotagem deste programa assente, nesta nova abordagem, na tutoria e na mentoria de pares, promove proximidades e redes de interajuda eficazes ao longo da vida, favorecendo a replicagem do modelo, em diferentes contextos formais e informais;

A monitorização e a peritagem associada a este projeto/programa assegura rigor e a validação necessária para exportar/migrar para outros contextos de acolhimento residencial;

O princípio da integração plena, nestes jovens é reconhecida no anonimato, na proximidade e acessibilidade a diferentes recursos comunitários, à interação permanente ainda que regulada pelo contexto situacional de cada jovem;

A subsidiariedade é perceptível no compromisso e nas competências acometidas a diferentes parceiros, a saber: ao nível do poder local, a Câmara Municipal de Barcelos cede uma habitação; no emprego, o IEFP, é um parceiro fundamental pelas oportunidades e intercâmbios que pode proporcionar; na educação, na qualidade de orientadores educativos coadjuvam a definição do percurso académico, com acesso aos respetivos apoios; na formação, o roteiro disponível enriquece as escolhas formativas, adequadas ao perfil e expectativas do jovem; na saúde pela referência criada ao longo dos anos, com o objetivo de manter a rede de confiança estabelecida e o conhecimento aprofundado do historial clínico; e a eventual celebração de protocolos com outras respostas homólogas e parceiros-estratégicos pode potenciar a disponibilidade da resposta. Esta articulação, potencia e reforça a malha institucional e atenua as desigualdades e a discriminação.

Do exposto, o Núcleo Executivo concorda e apoia a iniciativa apresentada pelo CSCRAV pela audácia em recuperar programas e readaptá-los, com o devido acompanhamento técnico-científico que merece; no território nacional procura pilotar um projeto que traz ganhos institucionais, sociais, culturais, políticos e económicos para todos; por colocar no foco da sua intervenção a criança/jovem e delegar, confiar e apoiar a decisão ao jovem; por desenvolver redes de conforto comunitário que esbatem as assimetrias e as discriminações manifestas e/ou latentes que resultam na perpetuação de maus-tratos; por encararem este projeto/programa como um meio e não um fim em si mesmo, reconhecendo a necessidade de monitorizar e avaliar os impactos associados à tutoria/mentoria de pares, na definição de projetos de vida mais amigos das pessoas.

Trata-se de um ensaio que não acarreta riscos e a resultar gera uma “fortuna” enorme que sublinha e destaca territórios que pugnam pela inclusão, permeáveis à transformação, apoiada no conhecimento e na valorização da experiência dos agentes locais e das competências profissionais específicas e inter e multidisciplinares. Esta é visão e a missão do Plano de Desenvolvimento Social 2021, e de qualquer organismo vivo, independente e/ou ministerial que pugne pelos direitos da humanidade.

Em síntese, e coerentes com a exposição aqui apresentada o Núcleo Executivo manifesta total concordância com esta intenção de projeto e os moldes de operacionalização apresentados. O parecer é favorável, extensível a qualquer processo de candidatura que legitime esta declaração.

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Barcelos

27 de março de 2017

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Barcelos, 29 de março de 2017

Constituição da Equipa Técnica

- **Cinco técnicos superiores** afetos a 100%
 - Um coordenador
 - Duas assistentes sociais
 - Um psicólogo
 - Uma educadora social
- O tempo de duração previsto do Projeto RLIS será de **36 meses**, tendo o seu início em 7 de setembro de 2016 e data prevista de término em 6 setembro

Atividades e Tempo de Duração

- **Duas atividades:**
 - Atendimento Social
 - Acompanhamento Social
- Das **46 freguesias** previstas no território de intervenção da RLIS-SAAS, 30 são também da área de intervenção de outro SAAS, pelo que nessa área atendemos apenas **novos casos** (situações que não tenham processo aberto na Segurança Social).

Área de Intervenção

Mapa Concelho Barcelos (Zona Norte e Sul)

Área de Intervenção RLIS – Zona Sul

RLIS

4 Polos de Atendimento Descentralizado

GASC


Polo de Barcelos

GASC – Sede

A sede do GASC atenderá a população de todas as freguesias a sul do Cávado, caso seja da preferência do(s) beneficiário(s), sendo que as presentes no mapa são especificamente atendidas neste local.


Morada: Campo 25 de Abril, nº6, R/C, 4750-102 Barcelos

Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 9h às 13h e das 14h às



GASC

Polo de Viatodos




Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos

Morada: Rua da Isabelinha (EN 103-2), 4775-270 Viatodos

Horário de Atendimento: 3ªs feiras das 9h às 13h

Polo Cristelo




Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim

Morada: Rua Padre Eduardo, nº 115, 4755-160, Cristelo

Horário de Atendimento: 2ªs feiras das 9h às 13h e 6ªs feiras das 14h às 16h

GASC

Polo da Pousa




Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa

Morada: Av. do Estádio, nº733, 4755- 413 Pousa

Horário de Atendimento: 4ª s feiras das 9h às 13h

Polo Barcelinhas



Local em Definição

Horário de Atendimento: 6ªs feiras das 9h às 13h

GASC

Contactos RLIS

Morada: Campo 25 de Abril, nº 6, R/C
4750-102 Barcelos

Telefone: 253 181 171

Telemóveis: 91 475 54 36 / 91 179 00 14

Email: rlis.gasc@gmail.com

Coordenadora: Ana Pereira

Página Facebook: RLIS Barcelos

Obrigada pela vossa atenção!

GASC